

BBM Logística S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de
dezembro de 2021 e 2020 e relatório
dos auditores independentes**

Índice

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	4
BALANÇO PATRIMONIAL	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2	RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS.....	15
3	AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO DE CONTROLADAS.....	16
4	BASE DE PREPARAÇÃO	21
5	USO DE ESTIMATIVAS.....	21
6	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	22
7	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS.....	35
8	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
9	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	35
10	ESTOQUES	36
11	IMPOSTOS A RECUPERAR	37
12	OUTROS CRÉDITOS.....	38
13	DIREITO DE USO DE ATIVOS.....	38

14	INVESTIMENTOS	39
15	IMOBILIZADO.....	43
16	INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	47
17	FORNECEDORES	49
18	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	49
19	DEBÊNTURES.....	51
20	ARRENDAMENTOS	53
21	OBRIGAÇÕES SOCIAIS.....	56
22	OBRIGAÇÕES FISCAIS	56
23	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	56
24	CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS	57
25	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	58
26	PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS	59
27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61
28	LUCRO POR AÇÃO	62
29	GERENCIAMENTO DO CAPITAL	63
30	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63
31	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	67
32	DESPESAS POR NATUREZA	68
33	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	69
34	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	69
35	PARTES RELACIONADAS	70
36	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	71
37	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	72
38	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	76
39	DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	79
40	IMPACTOS COVID-19.....	79
41	EVENTOS SUBSEQUENTES	80



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da
BBM Logística S.A.**

São José dos Pinhais – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BBM Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BBM Logística S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável do ágio em combinação de negócios

Veja a Notas Explicativas nº 5, 6.1(ii), 6.12(ii) e 16(d) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2021 os ativos intangíveis consolidados da Companhia incluíam ágios de aquisições de controladas concretizadas em anos anteriores, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente conforme CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.</p> <p>A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.</p> <p>Devido à relevância do valor do ágio, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas utilizadas nas estimativas de fluxos de caixa futuros, tais como as taxas de desconto e o crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, além dos possíveis impactos que poderiam afetar o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) teste do desenho e implementação dos controles internos relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios e orçamentos disponibilizados pela Companhia;(ii) com o auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas, avaliação das taxas de desconto, taxas de crescimento das vendas no período e da consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores; e(iii) avaliação se as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor recuperável dos ágio na combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 22 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes

CRC PR-007945/F-7



João Alberto Dias Panceri

Contador CRC PR-048555/O-2

BBM Logística S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.886	19.315	38.582	41.124	Fornecedores	17	40.933	31.181	93.228	70.107
Contas a receber de clientes	9	151.170	105.051	285.294	210.127	Empréstimos e financiamentos	18	78.308	78.493	82.330	92.066
Estoques	10	11.548	7.103	13.050	8.347	Debêntures	19	66.780	14.806	66.780	14.806
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	30	1.208	524	15.907	9.196	Arrendamentos	20	7.222	9.540	18.124	30.652
Impostos a recuperar	11	7.830	3.945	15.605	20.968	Dividendos a pagar	27 d.	2.856	2.114	2.856	2.114
Consórcios		-	1.769	1.131	2.589	Obrigações sociais	21	45.879	37.522	69.612	61.383
Mútuo com partes relacionadas	34	3.622	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	30	534	-	2.087	8.225
Outros créditos	12	13.442	13.973	18.738	19.982	Obrigações fiscais	22	11.321	11.985	23.492	21.859
						Parcelamento de tributos	23	729	696	2.741	2.398
		206.706	151.680	388.307	312.333	Consórcios		1.222	3.676	1.445	4.191
						Contas a pagar por aquisição de controladas	24	38.868	32.758	38.868	32.758
						Mútuo com partes relacionadas	34	23.314	9.991	-	-
						Outras contas a pagar CP	25	13.562	6.019	27.685	12.617
								331.528	238.781	429.248	353.176
Não circulante						Não circulante					
Cauções		-	463	-	909						
Depósitos em garantia	26	1.527	1.585	4.352	3.930						
Impostos diferidos	30	32.906	12.489	44.359	15.168						
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	30	573	-	13.907	-						
Impostos a recuperar	11	4.218	-	4.218	-						
Direito de uso de ativos	13	26.698	14.130	92.658	64.285	Empréstimos e financiamentos	18	98.857	147.921	104.333	156.999
Investimentos	14	304.635	259.747	-	-	Debêntures	19	142.595	21.088	142.595	21.088
Imobilizado	15	175.617	180.740	230.380	242.312	Arrendamentos	20	20.219	5.937	76.551	36.370
Intangível	16	27.744	12.755	184.012	175.520	Parcelamentos de tributos	23	619	262	7.292	10.534
						Consórcios		136	857	136	857
		573.918	481.909	573.886	502.124	Provisões para processos judiciais	26	10.536	10.180	25.898	26.067
						Contas a pagar por aquisição de controladas	24	36.055	66.207	36.055	66.207
						Outras contas a pagar	25	3.381	14.825	3.381	15.622
								312.398	267.277	396.241	333.744
						Total do passivo		643.926	506.058	825.489	686.920
						Patrimônio líquido	27				
						Capital social (líquido dos custos de transação)		95.302	95.302	95.302	95.302
						Ajuste de avaliação patrimonial		1.041	1.391	1.041	1.391
						Reservas de lucros		40.355	30.838	40.355	30.838
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		136.698	127.531	136.698	127.531
						Participação de não controladores		-	-	6	6
						Total do patrimônio líquido		136.698	127.531	136.704	127.537
Total do ativo		780.624	633.589	962.193	814.457	Total do passivo e patrimônio líquido		780.624	633.589	962.193	814.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BBM Logística S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	31	628.848	513.150	1.356.199	1.002.017
Custo dos serviços prestados	32a	(611.168)	(465.881)	(1.241.362)	(879.825)
Lucro bruto		17.680	47.269	114.837	122.192
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	32b	(47.047)	(47.867)	(100.654)	(71.415)
Despesas de vendas	32b	(8.333)	(10.348)	(25.188)	(22.837)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(507)	(839)	(456)	(677)
Outras receitas operacionais, líquidas	34	16.776	5.007	32.307	6.984
(Prejuízo) lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(21.431)	(6.778)	20.846	34.247
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	14	55.786	27.142	-	-
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	33	5.037	3.396	10.154	6.256
Despesas financeiras		(47.236)	(23.655)	(57.280)	(31.882)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.844)	105	(26.280)	8.621
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	30	(481)	-	10.642	(11.665)
Diferido		20.348	8.794	27.661	11.943
Lucro líquido do exercício		12.023	8.899	12.023	8.899
Resultado por ação					
Resultado por ação básico (em R\$)	27	0,2950	0,2183	0,2950	0,2183
Resultado por ação diluído (em R\$)		0,2950	0,2183	0,2950	0,2183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BBM Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	12.023	8.899	12.023	8.899
Outros	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	12.023	8.899	12.023	8.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BBM Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Custos de transação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Em 31 de dezembro de 2019	102.490	(7.188)	1.750	-	21.901	1.793	-	120.745	6	120.751
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(402)	402	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	8.899	8.899	-	8.899
Destinações do lucro:										
Reserva legal (vide nota explicativa 27 d)	-	-	445	-	-	-	(445)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (vide nota explicativa 27 d)	-	-	-	-	-	-	(2.114)	(2.114)	-	(2.114)
Reserva de incentivos fiscais - controlada Translovato	-	-	-	6.742	-	-	(6.742)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	102.490	(7.188)	2.195	6.742	21.901	1.391	-	127.530	6	127.536
Reversão conforme decisão judicial (vide nota explicativa 27 b.) - controlada Translovato	-	-	-	(6.742)	-	-	6.742	-	-	-
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(350)	350	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	12.023	12.023	-	12.023
Destinações do lucro:										
Reserva legal (vide nota explicativa 27 d)	-	-	601	-	-	-	(601)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (vide nota explicativa 27 d)	-	-	-	-	-	-	(2.856)	(2.856)	-	(2.856)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	15.658	-	(15.658)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	102.490	(7.188)	2.796	-	37.559	1.041	-	136.698	6	136.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BBM Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.844)	105	(26.280)	8.621
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	14 e 15	33.082	30.341	44.888	47.304
Depreciação do ativo de direito de uso	13	14.404	9.805	40.224	28.360
Valor residual do ativo imobilizado vendido	34	4.487	10.985	9.296	11.613
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	18 e 19	30.867	15.604	32.272	16.080
Despesas de juros de arrendamentos	20	1.868	1.430	7.412	5.045
Resultado de equivalência patrimonial	14	(55.786)	(27.142)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	507	839	456	677
Provisão para contingências	26	3.606	3.490	7.661	8.931
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	33	8.065	3.319	8.065	3.319
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	11	(15.199)	-	(29.128)	-
Ganho por ajuste de preço de aquisição de controladas	24 a.1	(1.223)	-	(1.223)	-
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		(4.445)	(4.809)	(4.703)	(5.435)
Contas a receber de clientes		(46.626)	(19.670)	(75.623)	(32.438)
Depósitos judiciais e caucões		744	1.164	487	1.724
Impostos a recuperar		14.516	(365)	37.573	15.401
Outros créditos		(5.203)	(11.910)	(12.765)	(21.216)
Fornecedores		9.752	442	23.121	9.190
Obrigações sociais		8.357	6.065	6.779	8.754
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		(284)	6.739	(1.266)	7.919
Outras contas a pagar		(7.351)	894	(3.889)	(1.473)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(13.706)	27.327	63.357	112.375
Imposto de renda e contribuição social pagos		(58)	(724)	(16.780)	(25.513)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(13.764)	26.603	46.577	86.862
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	14 e 15	(51.468)	(48.488)	(58.552)	(57.633)
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)		(25.834)	(64.325)	(25.834)	(62.769)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar		(1.175)	(1.988)	(1.486)	(2.653)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		4.479	2.105	12.734	10.064
Dividendos recebidos		-	40.000	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(73.998)	(72.696)	(73.138)	(112.991)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos	27 d.	(2.114)	(3.265)	(2.114)	(3.265)
Pagamento de cotas de consórcio contemplados		(5.453)	(9.129)	(5.745)	(9.380)
Mútuo com partes relacionadas	34	15.980	9.824	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	18	93.460	133.290	93.460	155.543
Debêntures captadas, líquidas do custo de transação	19	236.377	-	236.377	-
Amortização de debêntures - principal	19	(64.157)	(11.250)	(64.157)	(11.250)
Pagamento de juros de debêntures	19	(15.637)	(4.716)	(15.637)	(4.716)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	18	(131.676)	(71.570)	(144.887)	(78.435)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	18	(23.572)	(11.820)	(24.919)	(11.974)
Amortização de arrendamentos - principal	20	(15.007)	(8.929)	(40.947)	(26.098)
Pagamento de juros de arrendamentos	20	(1.868)	(1.430)	(7.412)	(5.045)
Custo da transação relacionados ao aporte de capital		-	(600)	-	(600)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		86.333	20.405	24.019	4.780
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(1.429)	(25.688)	(2.542)	(21.348)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		19.315	45.003	41.124	62.472
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		17.886	19.315	38.582	41.124

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BBM Logística S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas (1)	755.868	615.798	1.643.921	1.213.423
Venda de serviços	731.851	600.796	1.597.583	1.195.173
Outras receitas	24.524	15.841	46.794	18.927
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(507)	(839)	(456)	(677)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	444.987	347.523	900.460	622.500
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	404.650	305.284	841.393	560.701
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	40.337	42.239	59.067	61.799
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	310.881	268.275	743.461	590.923
Depreciação e amortização (4)	47.486	40.147	85.114	75.664
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	263.395	228.128	658.347	515.259
Valor adicionado recebido em transferência (6)	60.823	30.538	10.154	6.256
Resultado da equivalência patrimonial	55.786	27.142	-	-
Receitas financeiras	5.037	3.396	10.154	6.256
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	324.218	258.666	668.501	521.515
Distribuição do valor adicionado	324.218	258.666	668.501	521.515
Pessoal	179.527	144.128	384.562	282.385
Impostos, taxas e contribuições	81.769	78.852	206.373	192.878
Remuneração de capital de terceiros	50.899	26.787	65.543	37.353
Juros	47.236	23.655	57.280	31.882
Aluguéis	3.663	3.132	8.263	5.471
Remuneração de capital próprios	12.023	8.899	12.023	8.899
Dividendos	2.856	2.114	2.856	2.114
Lucros retidos	9.167	6.785	9.167	6.785

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Alameda Bom Pastor, 2.216 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021 abrangem as demonstrações financeiras da Controladora e das controladas Itanave Centro Logístico Ltda., Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transeich Armazéns Gerais S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda. e Diálogo Logística Inteligente Ltda. (em conjunto “Grupo”). Os percentuais de participação nas controladas são os seguintes:

Empresa	Controle	Percentual de participação	
		2021	2020
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transeich Armazéns Gerais S.A. (incorporada nota explicativa 3 a.)	Direto	-	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	100%
Translag Transporte e Logística Ltda.	Direto	100%	100%
Diálogo Logística Inteligente Ltda	Direto	100%	100%

As políticas contábeis descritas na nota explicativa 6, foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), é uma empresa que se encontra com as atividades dormentes.

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, tem seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

A Transeich Armazéns Gerais S.A. (“Transeich Armazéns”), até a incorporação em 01 de dezembro de 2021 (detalhes na nota explicativa 3a.), era constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, com endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, Tinha como atividade preponderante a armazenagem geral.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), adquirida em 11 de dezembro de 2019, é uma empresa de capital fechado, com sede na Rua Honorato Bazei 225, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), adquirida em 10 de setembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na Via de Acesso 08, QD-G, LT 07 A 10 - 15 A 18, Chácara Marivânia, Aparecida de Goiânia, Goiás. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), adquirida em 01 de dezembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na avenida dos estados, 1825, pavilhão 06, bairro Anchieta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

3 Incorporação e aquisições de controladas

(a) Incorporação

Transeich Armazéns

Em 1º de dezembro de 2021, com o objetivo de otimizar as atividades do Grupo BBM, a Companhia incorporou a Transeich Armazéns, uma de suas controladas integrais.

Os saldos incorporados da Transeich Armazéns, estão sumariados abaixo:

Item	Valor em 30/11/2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	851
Mútuo com partes relacionadas	6.279
Outros créditos	20
Depósitos em garantia	223
Impostos diferidos	66
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	(111)
Obrigações fiscais	(10)
Provisões para processos judiciais	(195)
Valor líquido incorporado	7.123

(b) Aquisições

Durante 2020 a Companhia realizou diversas aquisições, que permitiram a Companhia a ampliação da região de atuação, a otimização de rotas atendidas reforçando sua atuação no segmento de transporte de carga geral e fracionada, aumentando sua capacidade de atender a seus clientes em todas as etapas da cadeia logística.

Para às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020, foi aplicada a definição de “Negócio” (conforme alterações ao CPC 15/IFRS 3) para avaliar se foi adquirido um negócio ou um grupo de ativos.

As aquisições ocorridas em 2020, contribuíram com uma receita líquida de R\$ 33.881 e um prejuízo de R\$ 381 às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo daquele exercício social. Assim, caso tais aquisições tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2020 a receita líquida consolidada do Grupo em 2020 seria R\$ 1.123.050 e o lucro líquido consolidado seria R\$ 9.853.

A Companhia incorreu em gastos relacionados à análise de potenciais aquisições de investidas no valor de R\$ 3.049 (R\$ 6.553 em 2020), referente a honorários por serviços advocatícios e de “due diligence”, registrados como ‘Despesas administrativas’ na demonstração de resultado.

(i) **Mensuração do valor justo**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos não financeiros relevantes das controladas adquiridas em 2020 foram as seguintes:

- (i) **Ativo imobilizado:** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- (ii) **Intangíveis (Carteira de clientes, direito de uso de marca e acordo de não concorrência):** Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: O método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado dos intangíveis adquiridos. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. As principais premissas utilizadas são a projeção das receitas líquidas, probabilidade de concorrência dos sócios anteriores e taxa de desconto.

(ii) **Controladas adquiridas**

a) **Translag**

Em 10 de setembro de 2020, a Companhia obteve o controle da Translag, ao adquirir 100% das cotas dessa entidade

A aquisição da controlada Translag permitiu a Companhia ampliar a sua região de atuação, reforçando o seu papel no transporte de carga geral e fracionada, dentro do segmento *Transportation Management* (TM), otimizando as rotas atendidas e com isso aumentando sua capacidade de atender aos seus clientes em todas as etapas da cadeia logística.

Contraprestação transferida e ágio na aquisição da Translag

Pela aquisição de 100% das cotas, a Companhia pagará o preço de aquisição constituído por:

- I. um montante pago à vista, na data de aquisição, no valor de R\$ 25.000;
- II. valor a prazo de R\$ 15.999 em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 30 de setembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023. Estas três parcelas anuais serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela. O valor justo das três parcelas anuais é R\$ 14.806 na data da aquisição; e
- III. uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um valor de R\$ 57.780. Caso as receitas líquidas de novos negócios não alcancem o valor mínimo de R\$ 40.450 no período, nenhum valor será pago aos vendedores.

Estas três parcelas anuais serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela. O valor justo da contraprestação contingente é R\$ 2.285 na data da aquisição.

	Translag
Valor pago à vista	25.000
Valor presente das parcelas anuais fixas	14.806
Contraprestação contingente (<i>earn-out</i>)	2.285
Total contraprestação transferida	42.091
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(22.389)
Ágio na aquisição	19.702

O ágio é atribuído, essencialmente, pelo fato da Translag ter sido uma das poucas empresas de carga geral e fracionada disponíveis a venda no Brasil, e de acordo com a estratégia da Companhia, era crucial o aumento das atividades nessas operações. As projeções de resultado futuros, feitas pela administração, sustentam o ágio calculado na aquisição. Nenhum ágio e intangível reconhecido é esperado que seja dedutível para fins fiscais.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da Translag, apresentados ao valor justo.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	Translag
Caixa e equivalentes de caixa	1.239
Contas a receber de clientes	9.901
Impostos a recuperar	799
Consórcios	83
Depósitos judiciais	10
Outros créditos	527
Direito de uso de ativos	10.053
Imobilizado	17.223
Intangível	1.894
Carteira de clientes	354
Acordo de não concorrência	563
Direito de uso da marca	963
Software	14
Fornecedores	(2.052)
Empréstimos e financiamentos	(2.320)
Obrigações fiscais	(1.024)
Obrigações trabalhistas	(1.382)
Arrendamentos	(10.059)
Consórcios contemplados	(91)
Outras contas a pagar	(640)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(1.772)
Total dos ativos identificáveis, líquidos	22.389

Em 2021, por ocasião do vencimento da primeira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), com o não atingimento das metas, a Companhia reverteu as expectativas dos valores a pagar, o que gerou um ajuste negativo de R\$ 1.223 nos valores a pagar, lançados em contrapartida da rubrica de “Ganho de ajuste de preço na aquisição de controladas”, na demonstração do resultado.

b) Diálogo

Em 1º de dezembro de 2020, a Companhia obteve o controle da Diálogo, ao adquirir 100% das cotas dessa entidade.

Com a aquisição da Diálogo, a BBM acelerou o seu posicionamento no segmento de *ecommerce*. O movimento está alinhado com a estratégia da BBM de atender a toda a cadeia logística, desde o transporte de matéria-prima até a entrega ao consumidor final, oferecendo uma solução *end-to-end* (E2E) aos seus clientes.

Contraprestação transferida e ágio na aquisição da Diálogo

Pela aquisição de 100% das cotas, a Companhia pagará o preço de aquisição constituído por:

- I. um montante pago à vista, na data de aquisição, no valor de R\$ 34.325;
- II. valor a prazo de R\$ 22.884 em duas parcelas anuais de R\$ 11.442 cada, sendo a primeira parcela a ser paga em dezembro de 2021 e a segunda parcela a ser paga em janeiro de 2022. Ambas parcelas anuais serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. O valor justo das duas parcelas anuais é R\$ 22.206 na data da aquisição;
- III. uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2020. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro ano. Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano. Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano. Estas três parcelas anuais serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as datas de pagamento de cada parcela. O valor justo da contraprestação contingente é R\$ 12.645 na data da aquisição.

	Diálogo
Valor pago à vista	34.325
Valor presente das parcelas anuais fixas	22.206
Contraprestação contingente (<i>earn-out</i>)	12.645
Total contraprestação transferida	<u>69.176</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>(14.956)</u>
Ágio na aquisição	<u>54.220</u>

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da Diálogo, apresentados ao valor justo.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	Diálogo
Caixa e equivalentes de caixa	355
Contas a receber de clientes	19.504
Impostos a recuperar	1.881
Depósitos judiciais	20
Outros créditos	1.196
Direito de uso de ativos	2.265
Imobilizado	1.533
Intangível	19.497
Carteira de clientes	14.928
Acordo de não concorrência	1.638
Direito de uso da marca	2.219
Software	712
Fornecedores	(8.184)
Empréstimos e financiamentos	(424)
Obrigações fiscais	(8.125)
Obrigações trabalhistas	(2.275)
Arrendamentos	(2.371)
Resultados diferido	(2.334)
Outras contas a pagar	(1.194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(6.388)
Total dos ativos identificáveis, líquidos	14.956

4 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis às companhias abertas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Mensuração básica

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção das aquisições de controladas, que foram baseadas no valor justo.

5 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3** - Aquisição de controlada: valor justo dos ativos identificáveis adquiridos;
- **Notas explicativas 6.9 e 15** - Imobilizado: principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual, valor recuperável e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 6.15, 13 e 20** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;
- **Notas explicativas 6.12 e 9** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Notas explicativas 6.10 e 16** - Mensuração de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 30** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social;
- **Notas explicativas 6.16 e 26** - Mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativas 6.8 e 30** - Mensuração de ativos fiscais diferidos: projeções de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

6 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

6.1 Base de consolidação

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(iv) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

6.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

6.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

6.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	O serviço de transporte se inicia no carregamento na área rural, finalizado com entrega da madeira na fábrica do cliente, o que constitui o cumprimento da obrigação. No momento da entrega da madeira na fábrica do cliente são efetuadas medições do volume transportado a cada carregamento. No final do mês as medições são consolidadas para a emissão da fatura. O pagamento se dá em média 30 dias após a emissão da fatura	A receita é reconhecida após a consolidação das medições do volume transportado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	São serviços de transporte oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (Full Truck Load). O faturamento e prazo de vencimento é diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.

6.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

6.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

6.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

6.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no exercício. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

6.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	2021	2020
Máquinas e equipamentos	3 - 15	3 - 15
Cavalos mecânicos	3 - 10	3 - 10
Carretas e equipamentos	8 - 15	8 - 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 - 5	1 - 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 - 5	1 - 5

6.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado do exercício. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	2021	2020
Software	3-5	3-5
Carteira de clientes	5-13	5-13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e quando apropriado, ajustados contabilmente ao final de cada exercício.

6.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado (“VJR”). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

- (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- (iv) os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- I. ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- II. ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- I. títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- II. outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- I. é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- II. o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

Em adoção ao IFRS 9/CPC 48, pela abordagem simplificada o Grupo considera os dados históricos para calcular a taxa de perda esperada em cada grupo do contas a receber.

O cálculo da taxa de perda esperada é realizada de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- I. dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- II. quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- III. reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- IV. a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- V. o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado está apresentada no balanço patrimonial deduzindo o valor contábil bruto dos correspondentes ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão ou cancelamento da operação.

6.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do exercício.

6.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

6.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

6.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo exercício. ‘

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

6.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*), que correspondem as receitas de serviço de transporte florestais e serviços de transportes a dedicados industriais, TM (*Transportation Management*) que correspondem a receitas de serviços de transporte de carga geral e fracionado.

6.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

6.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).66
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	113	688	314	879
Bancos conta movimento	1.992	3.333	5.934	21.628
Aplicações financeiras (a)	15.781	15.294	32.334	18.617
	17.886	19.315	38.582	41.124

- a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 104,17% (98,2% em dezembro 2020) da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

9 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços de frete a receber no mercado interno	99.184	66.436	228.884	150.829
Serviços de frete a receber no mercado externo	6.118	6.785	20.453	12.173
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 34)	8.454	1.703	-	-
Serviços a faturar	40.752	32.958	41.293	52.005
Perda por redução ao valor recuperável	(3.338)	(2.831)	(5.336)	(4.880)
	151.170	105.051	285.294	210.127

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	133.907	89.527	257.425	183.324
Vencidos até 30 dias	3.950	7.340	9.377	12.648
Vencidos de 31 a 60 dias	2.554	4.259	5.082	6.021
Vencidos de 61 a 90 dias	4.943	1.568	5.404	2.907
Vencidas de 90 a 180 dias	5.396	1.508	6.625	2.158
Vencidas de 181 a 360 dias	1.484	1.619	2.397	3.498
Vencidas acima de 360 dias	2.274	2.061	4.320	4.451
Perda por redução ao valor recuperável	(3.338)	(2.831)	(5.336)	(4.880)
	151.170	105.051	285.294	210.127

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizada de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48). A movimentação no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	2.831	1.992	4.880	4.203
Constituição de provisão	2.481	1.184	2.730	1.661
Reversão de provisão	(1.974)	(345)	(2.274)	(984)
Em 31 de dezembro	3.338	2.831	5.336	4.880

10 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e combustíveis para consumo e peças de reposição utilizadas na manutenção de veículos.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pneus	3.387	2.258	3.387	2.316
Peças de reposição	7.903	4.845	9.405	6.031
Combustível	258	-	258	-
	11.548	7.103	13.050	8.347

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS / COFINS a recuperar (a)	11.911	3.945	19.464	20.962
Outros impostos a recuperar	137	-	359	6
	12.048	3.945	19.823	20.968
Circulante	7.830	3.945	15.605	20.968
Não circulante	4.218	-	4.218	-

- a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”) que transitaram em julgado entre os anos de 2019 e 2021 e cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2021, avaliado em sua melhor estimativa totalizam R\$ 11.483 no Consolidado e R\$ 4.124 na Controladora.

O processo da Controladora transitou em julgado em 16 de abril de 2021, sendo reconhecido o crédito tributário, decorrente da exclusão do ICMS destacado nas bases do PIS e da COFINS

(retroagindo este direito a agosto de 2009), no montante atualizado de R\$ 15.201, na rubrica de impostos a recuperar em contrapartida ao resultado do exercício. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 4.124.

As controladas Transeich Assessoria e Translag, obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito a crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). As duas investidas registraram os respectivos créditos tributários na rubrica de impostos a recuperar em contrapartida ao resultado do exercício, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 6.192.

A controlada Diálogo obteve o trânsito em julgado em 21 de outubro de 2021, sendo reconhecido o crédito em junho de 2021, (retroagindo este efeito de maio de 2015 a junho de 2021), no montante atualizado de R\$ 1.964. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.168.

A mensuração dos créditos relacionados acima foi apurada com apoio de assessores jurídicos e tributários considerando a interpretação da legislação tributária conferindo à Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseava no referido “ICMS destacado” e do recente julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

Ainda, sobre a linha de PIS e COFINS a recuperar, a Controladora reclassificou em 2021 (ver nota explicativa 15(i)), da rubrica de ativo imobilizado, R\$ 7.826 de créditos referentes as aquisições de máquinas e equipamentos dispostos no artigo 3º das Leis 10.637 e 10.833, cujo montante atualizado em 31 dezembro de 2021 totaliza R\$ R\$ 7.163.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas antecipadas	4.514	2.539	5.266	3.567
Pagamentos antecipados – oferta primária de ações (OPA) (a)	2.269	5.451	2.269	5.451
Valores a receber por venda de veículos	2.043	1.735	2.342	2.034
Adiantamento a fornecedores (b)	1.926	755	2.898	1.254
Despesas reembolsáveis (c)	785	1.500	2.334	3.227
Adiantamentos a empregados	1.511	606	3.035	1.226
Outros créditos	394	1.387	594	3.223
Total	13.442	13.973	18.738	19.982

- (a) Refere-se aos gastos de transação incorridos no âmbito do processo de oferta de ações em curso da BBM.
- (b) Adiantamentos, principalmente, para aquisição peças de manutenção de máquinas e equipamentos.
- (c) Saldo refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (Ver nota explicativa 26).

13 Direito de uso de ativos

Controladora				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	8.983	4.960	186	14.130
Adições (i)	5.975	3.736	-	9.711
Novos contratos	16.962	11	738	17.711
Depreciação	(9.093)	(5.065)	(246)	(14.404)
Baixas (i)	(429)	(21)	-	(450)
Em 31 de dezembro de 2021	22.398	3.621	678	26.698

Controladora				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.424	5.219	-	12.643
Adições (i)	1.136	2.688	-	3.824
Novos contratos	8.324	801	385	9.510
Depreciação	(5.938)	(3.669)	(199)	(9.805)
Baixas (i)	(1.963)	(79)	-	(2.042)
Em 31 de dezembro de 2020	8.983	4.960	186	14.130

Consolidado				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	13.928	50.171	186	64.285
Adições (i)	5.975	22.802	-	28.777
Novos contratos	26.636	12.993	1.837	41.466
Depreciação	(13.368)	(26.342)	(514)	(40.224)
Baixas (i)	(700)	(943)	-	(1.643)
Em 31 de dezembro de 2021	32.471	58.680	1.508	92.658

Consolidado				
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	13.761	53.621	-	67.382
Adições (i)	2.551	4.356	-	6.907
Novos contratos	8.324	801	385	9.510
Depreciação	(7.778)	(20.383)	(199)	(28.360)
Baixas (i)	(2.930)	(543)	-	(3.472)
Valor justo dos arrendamentos de subsidiárias adquiridas	-	12.318	-	12.318
Em 31 de dezembro de 2020	13.928	50.171	186	64.285

- (i) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 20).

14 Investimentos

a. Composição dos saldos

Controladora		
Composição	2021	2020
Itanave	120	120
Transeich Assessoria	98.538	79.469
Transeich Armazéns	-	4.175
Translovato	100.993	65.677
Translag	38.739	41.388
Diálogo	66.245	68.918
	304.635	259.747

b. Movimentação dos saldos

Controladora						
	Em 31 de dezembro de 2020	Aquisição de controlada	Ajuste no preço de aquisição (i)	Incorporação (ii)	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de dezembro de 2021
Itanave	120	-	-	-	-	120
Transeich Assessoria	79.469	-	-	-	19.069	98.538
Transeich Armazéns	4.175	-	-	(7.123)	2.948	-
Translovato	65.677	-	-	-	35.316	100.993
Translag	41.388	-	(1.530)	-	(1.119)	38.739
Diálogo	68.918	-	(2.245)	-	(428)	66.245
Total	259.747	-	(3.775)	(7.123)	55.786	304.635

	Em 31 de dezembro de 2019	Aquisição de controlada	Ajuste do preço de aquisição	Recebimento dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de dezembro de 2020
Itanave	120	-	-	-	-	120
Transeich Assessoria	68.245	-	-	-	11.224	79.469
Transeich Armazéns	3.594	-	-	-	581	4.175
Translovato	90.757	-	(1.378)	(40.000)	16.298	65.677
Translag	-	42.091	-	-	(703)	41.388
Diálogo	-	69.176	-	-	(258)	68.918
Total	162.716	111.267	(1.378)	(40.000)	27.142	259.747

- (i) Ver nota explicativa 16 (c).
 (ii) Ver nota explicativa 3 (b)

c. Informações das subsidiárias

					Controladora
Em 31 de dezembro de 2021	Lucro (prejuízo) líquido do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	19.069	54.646	88.718	100%	19.069
Transeich Armazéns *	2.948	3.007	7.123	100%	2.948
Translovato	35.316	3.375	74.132	100%	35.316
Translag	(1.119)	17.851	17.707	100%	(1.119)
Diálogo	(428)	1.588	1.817	100%	(428)

					Controladora
Em 31 de dezembro de 2020	Lucro (prejuízo) líquido do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	11.224	54.646	69.649	100%	11.224
Transeich Armazéns	581	3.007	4.147	100%	581
Translovato	16.298	3.375	38.816	100%	16.298
Translag	(703)	17.851	18.826	100%	(703)
Diálogo	(258)	1.588	2.245	100%	(258)

* Valor na data da incorporação. Ver nota explicativa 3 (b)

Os valores das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2021	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich Assessoria	81.874	24.814	27.223	12.671	66.794	20.483
Transeich Armazéns *	7.151	289	122	195	7.123	2.713
Translovato	98.670	101.524	65.253	67.478	67.463	36.518
Translag	19.114	24.725	10.418	14.709	18.712	(1.843)
Diálogo	31.593	8.415	25.809	10.113	4.086	1.266

Em 31 de dezembro de 2020	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich Assessoria	64.094	13.872	29.407	2.131	46.428	12.031
Transeich Armazéns	7.393	564	3.352	195	4.410	581
Translovato	80.235	81.403	73.612	57.080	30.946	22.560
Translag	13.341	23.967	8.632	9.595	19.081	(703)
Diálogo	20.488	5.292	19.541	3.869	2.370	(258)

* Valor na data da incorporação. Ver nota explicativa 3 (b)

15 Imobilizado

Controladora									
	Em 1º de janeiro de 2021	(i) Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2021- Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de dezembro de 2021
Máquinas e equipamentos	24.019	(921)	23.098	9.699	(121)	(3.190)	(9)	5	29.482
Veículos e tratores	140.930	(6.848)	134.082	24.167	(14.424)	(26.577)	221	10.176	127.645
Móveis e utensílios	1.438	(7)	1.431	214	-	(227)	140	-	1.558
Computadores e periféricos	2.078	(27)	2.051	1.610	(38)	(871)	126	3	2.881
Edificações	6.398	(23)	6.375	76	-	(252)	(348)	-	5.851
Embalagens para transporte	158	-	158	-	-	(27)	-	-	131
Imobilizações em andamento	5.154	-	5.154	1.726	-	-	(604)	-	6.276
Benfeitorias em imóveis de terceiros	564	-	564	1.425	(99)	(583)	474	11	1.792
Total	180.740	(7.826)	172.914	38.917	(14.682)	(31.727)	-	10.195	175.617

Controladora									
	Em 1º de janeiro de 2020	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2020- Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	20.635	-	20.635	7.434	(714)	(3.844)	508	-	24.019
Veículos e tratores	142.242	-	142.242	32.730	(25.120)	(24.780)	1.009	14.849	140.930
Móveis e utensílios	857	-	857	693	-	(133)	22	-	1.438
Computadores e periféricos	1.263	-	1.263	1.265	-	(452)	2	-	2.078
Edificações	6.195	-	6.195	154	-	(314)	363	-	6.398
Embalagens para transporte	186	-	186	-	-	(28)	-	-	158
Imobilizações em andamento	2.007	-	2.007	5.013	-	-	(1.865)	-	5.154
Benfeitorias em imóveis de terceiros	738	-	738	7	-	(142)	(39)	-	564
Total	174.123	-	174.123	47.296	(25.834)	(29.693)	(0)	14.849	180.740

(i) Ver nota explicativa 11 a

Consolidado										
	Em 1º de janeiro de 2021	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2021 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo inicial controlada adquirida	Baixas da depreciação	Em 31 de dezembro de 2021
Máquinas e equipamentos	28.592	(921)	27.671	11.795	(279)	(4.048)	(428)	-	65	34.776
Veículos e tratores	188.853	(6.848)	182.005	23.639	(33.307)	(30.432)	810	-	25.950	167.097
Móveis e utensílios	2.959	(7)	2.952	494	(120)	(639)	140	-	141	2.968
Computadores e periféricos	3.877	(27)	3.850	2.452	(181)	(2.137)	292	-	94	4.370
Edificações	6.669	(23)	6.646	76	-	(272)	(348)	-	-	6.102
Embalagens para transporte	158	-	158	-	-	(25)	-	-	-	133
Imobilizações em andamento	5.258	-	5.258	2.223	-	-	(602)	-	-	6.879
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.946	-	5.946	2.988	(108)	(924)	136	-	17	8.055
Total	242.312	(7.826)	234.486	43.667	(33.995)	(38.477)	-	-	26.267	230.380

Consolidado										
	Em 1º de janeiro de 2020	Crédito PIS/COFINS	Em 1º de janeiro de 2020 - Ajustado	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo inicial controlada adquirida	Baixas da depreciação	Em 31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	24.149	-	24.149	8.050	(762)	(4.051)	508	694	3	28.592
Veículos e tratores	189.478	-	189.477	33.213	(31.941)	(38.099)	1.009	14.088	21.105	188.853
Móveis e utensílios	2.033	-	2.033	819	(18)	(401)	22	497	7	2.959
Computadores e periféricos	1.849	-	1.849	2.612	(57)	(1.243)	2	680	34	3.877
Edificações	6.238	-	6.239	158	-	(327)	363	237	-	6.669
Embalagens para transporte	186	-	186	-	-	(28)	-	-	-	158
Imobilizações em andamento	2.007	-	2.007	5.116	-	-	(1.865)	-	-	5.258
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.743	-	3.743	29	(17)	(362)	(39)	2.559	33	5.946
Total	229.683	-	229.683	49.998	(32.795)	(44.511)	-	18.756	21.182	242.312

(i) Ver nota explicativa 11 a

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

A Administração revisou, em 31 de dezembro de 2021, o método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos imobilizados e nenhum ajuste foi necessário.

b. Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 18).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem os seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

16 Intangível (Consolidado)**a. Composição dos saldos**

	2021	2020
Software	31.060	14.446
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	133.943
Carteira de clientes	15.387	18.470
Direito de uso de marca	5.044	5.645
Acordo de não concorrência	2.353	3.016
	184.012	175.520

b. Detalhamento do saldo por empresa

Em 31 de dezembro de 2021	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM Logística	27.744	-	-	-	-	27.744
Transeich Assessoria	-	30.438	1.143	-	-	31.581
Translovato	899	29.583	1.016	2.227	651	34.376
Translag	14	18.172	320	834	413	19.753
Diálogo	2.403	51.975	12.908	1.983	1.289	70.558
	31.060	130.168	15.387	5.044	2.353	184.012

Em 31 dezembro de 2020	Software	Ágio na aquisição de subsidiária	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM Logística	12.755	-	-	-	-	12.755
Transeich Assessoria	-	30.438	2.181	-	-	32.619
Translovato	909	29.582	1.152	2.509	874	35.026
Translag	14	19.702	346	931	525	21.518
Diálogo	768	54.221	14.791	2.205	1.617	73.602
	14.446	133.943	18.470	5.645	3.016	175.520

c. Movimentação dos saldos

	Em 31 de dezembro de 2020	Aquisição no exercício	Ajuste do ágio Diálogo (i)	Ajuste do ágio Translag (ii)	(-) Amortização	Em 31 de dezembro de 2021
Software	14.446	18.678	-	-	(2.064)	31.060
Ágio	133.943	-	(2.245)	(1.530)	-	130.168
Carteira de clientes	18.470	-	-	-	(3.083)	15.387
Direito de uso de marca	5.645	-	-	-	(601)	5.044
Acordo de não concorrência	3.016	-	-	-	(663)	2.353
Total	175.520	18.678	(2.245)	(1.530)	(6.411)	184.012

	Em 31 de dezembro de 2019	Aquisição no exercício	Adição por combinação de negócio	Ajuste do ágio Translovato	(-) Amortização	Em 31 de dezembro de 2020
Software	3.359	11.218	726	-	(857)	14.446
Ágio	60.271	73.923	-	(251)	-	133.943
Carteira de clientes	4.511	-	15.281	-	(1.322)	18.470
Direito de uso de marca	2.791	-	3.183	-	(329)	5.645
Acordo de não concorrência	1.100	-	2.201	-	(286)	3.016
Total	72.032	85.141	21.391	(251)	(2.793)	175.520

- (i) Em 22 de março de 2021, dentro do prazo de um ano da data aquisição, a Companhia e os antigos proprietários da Diálogo, por meio do 1º aditamento ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, acordaram uma redução no valor da parcela do preço a pagar no primeiro ano em R\$ 2.311, o que gerou um ajuste no preço de aquisição a valor justo de R\$ 2.245, com consequente redução do ágio. A composição do ágio da Diálogo passou a ser a seguinte:

	Ágio na aquisição da Diálogo		
	2020	Ajuste	2021
Valor pago à vista	34.325	-	34.325
Valor presente das parcelas anuais fixas	22.206	(2.245)	19.961
Contraprestação contingente (earn-out)	12.645	-	12.645
Total contraprestação transferida	69.176	(2.245)	66.931
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(14.955)	-	(14.956)
Ágio na aquisição	54.221	(2.245)	51.975

- (ii) Dentro do prazo de um ano da data aquisição da Translag, novas informações foram obtidas sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição que indicaram ajustes nos valores dos ativos fiscais diferidos mensurados a valor justo na data de aquisição, conseqüentemente a contabilização da aquisição foi revista e os seguintes ajustes realizados:

	Ágio na aquisição da Translag		
	2020	Ajuste	2021
Valor pago à vista	25.000	-	25.000
Valor presente das parcelas anuais fixas	14.806	-	14.806
Contraprestação contingente (earn-out)	2.285	-	2.285
Total contraprestação transferida	42.091	-	42.091
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(22.389)	(1.530)	(23.919)
Ágio na aquisição	19.702	(1.530)	18.172

a. Redução ao valor recuperável

O valor recuperável é testado anualmente. Para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor recuperável do ágio excede seu valor contábil.

O valor recuperável do ágio foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia realizou o teste de valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura sobre as aquisições da Translovato, Transeich, Translag e Diálogo tendo como base os fluxos de caixas descontados, premissas de crescimento e taxas de desconto atualizadas.

O valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso estão apresentadas como segue:

Transeich	2021	2020
Taxa de desconto	12,50% a.a.	11,80% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,20% a.a.	2,00% a.a.
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	7,25% a.a.	5,00% a.a.

Translovato	2021	2020
Taxa de desconto	12,50% a.a.	11,80% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,20% a.a.	2,00% a.a.
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	7,25% a.a.	5,00% a.a.

Translag	2021	2020
Taxa de desconto	12,50% a.a.	11,80% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,20% a.a.	2,00% a.a.
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	7,25% a.a.	5,00% a.a.

Diálogo	2021	2020
Taxa de desconto	12,50% a.a.	11,80% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,20% a.a.	2,00% a.a.
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	10,75% a.a.	5,00% a.a.

EBITDA – Lucro antes dos impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do EBITDA (Lucro antes dos impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O EBITDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, descontando o crescimento por aquisições. Além disso foram considerados os seguintes fatores de crescimento:

- Aumento de volume em consonância com a estratégia de atendimento *end-to-end*, criando soluções integradas aos clientes.
- Aumento de preços em recomposição à inflação de custos, assegurados por gatilhos contratuais em contratos dedicados e por ações comerciais de repasse de preço.
- Captura da sinergia de custos fixos e despesas decorrentes das aquisições feitas até o momento.

O valor recuperável estimado para as UGCs foi superior ao seu valor contábil, conforme lista abaixo:

- Transeich: R\$ 161.200 mil (2020: R\$ 87.600 mil).
- Translovato: R\$ 606.000 mil (2020: R\$ 549.800 mil).
- Translag: R\$ 12.500 mil (2020: R\$ 63.800 mil).
- Diálogo: R\$ 85.100 mil (2020: R\$ 23.500 mil).

A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nas duas premissas básicas poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

Transeich	2021
Taxa de desconto	24,0 % a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	1,0% a.a

Translovato	2021
Taxa de desconto	64,4 % a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	1,0 % a.a

Translag	2021
Taxa de desconto	11,1% a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	1,5% a.a

Diálogo	2021
Taxa de desconto	10,3 % a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	1,5 % a.a

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores nacionais	39.382	27.961	82.573	60.855
Fretes a pagar	1.551	3.220	10.655	9.252
	40.933	31.181	93.228	70.107

18 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, principalmente, a captação de linhas de capital de giro e de operações de FINAME para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de 60 meses.

a. Composição

Controladora								
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Capital de giro	12,08%	5,31%	78.308	70.048	98.857	139.832	177.165	209.880
Finame	-	8,42%	-	8.150	-	8.010	-	16.160
Leasing	-	16,81%	-	295	-	79	-	374
			78.308	78.493	98.857	147.921	177.165	226.414

Consolidado								
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Capital de giro	12,13%	5,41%	82.330	83.621	104.333	148.910	186.663	232.531
Finame	-	8,42%	-	8.150	-	8.010	-	16.160
Leasing	-	16,81%	-	295	-	79	-	374
			82.330	92.066	104.333	156.999	186.663	249.065

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	226.414	249.065
Captação	93.460	93.460
Encargos financeiros	12.539	13.944
Amortização – principal (**)	(131.676)	(144.887)
Pagamento - juros e variações (*)	(23.572)	(24.919)
Em 31 de dezembro de 2021	177.165	186.663

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	164.982	169.428
Captação	133.290	155.543
Encargos financeiros	11.532	11.757
Amortização – principal	(71.570)	(78.435)
Pagamento - juros e variações (*)	(11.820)	(11.974)
Saldo de controladoras adquiridas	-	2.746
Em 31 de dezembro de 2020	226.414	249.065

- (*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.
- (**) Em decorrência da nova emissão de debêntures citada na nota explicativa 19, a Administração revisitou o perfil de sua dívida financeira e pré-pagou diversos financiamentos.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	76.808	-	78.611
2023	68.677	59.011	72.699	63.964
2024	27.615	9.523	29.069	11.089
2025	2.565	2.579	2.565	3.335
	98.857	147.921	104.333	156.999

Financiamentos no montante de R\$ 35.693 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 123.527 em 31 de dezembro de 2020) estão garantidos pelos próprios bens financiados.

d. Covenants

A Companhia possui contrato de capital de giro que apresenta cláusula de covenants que prevê a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando *pro forma* 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes; e

- Alteração societária relevante que resulte em cisão, fusão ou incorporação.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas nos contratos.

19 Debêntures

a) Composição

Controladora e Consolidado						
Descrição	Circulante		Não circulante		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Principal	66.977	15.000	145.116	21.250	212.093	36.250
Custo da transação	(601)	(216)	(2.521)	(162)	(3.122)	(378)
Juros	404	22	-	-	404	22
	66.780	14.806	142.595	21.088	209.375	35.894

b) Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro 2020	35.894
Captação	240.000
Custo de captação	(3.623)
Amortização principal	(64.157)
Amortização de juros (*)	(15.637)
Juros e custo da transação apropriados	16.898
Em 31 de dezembro de 2021	209.375
Saldo em 31 de dezembro 2019	49.436
Amortização principal	(11.250)
Amortização de juros (*)	(4.716)
Juros e custo da transação apropriados	2.424
Em 31 de dezembro de 2020	35.894

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) Vencimentos

Controladora e Consolidado						
	Circulante		Não circulante		Total	
Ano	2021	2020	2021	2020	2021	2020
2021	-	15.022	-	-	-	15.022
2022	67.381	-	-	15.000	67.381	15.000
2023	-	-	66.977	6.250	66.977	6.250
2024	-	-	66.977	-	66.977	-
2025	-	-	11.162	-	11.162	-
	67.381	15.022	145.116	21.250	212.497	36.272

A tabela acima não inclui custos de emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de R\$ 240.000 na data de emissão, com prazo de vencimento de 4 (quatro) anos contados da data de emissão (“Debêntures”), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, em regime de garantia firme de colocação. Os recursos líquidos captados por meio da emissão das debêntures foram destinados para: (i) liquidação antecipada de empréstimos, financiamentos e das debêntures primeira emissão; (ii) pagamento de obrigações por aquisições de sociedades pela Companhia e (iii) reforço de capital de giro da Companhia.

As principais características das debentures da 2ª emissão são descritas a seguir:

- As debêntures têm vencimento final previsto para fevereiro de 2025;
- A amortização mensal, a partir do final do 5º mês de emissão.
- A remuneração é CDI + 3,30% a.a., sendo que o pagamento dos juros é mensal;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia real refere-se a cessão fiduciária, em favor dos debenturistas, de todos os direitos creditórios decorrentes dos contratos de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal do cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda.

d) Covenants

- O Grupo emitiu debêntures contendo covenants que determinam a liquidação antecipada nas seguintes condições:
- (iii)- Dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das informações financeiras trimestrais intermediárias consolidadas, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve ser maior do que 3 vezes.
- (iv)- Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) menor que 25%.

(*) A dívida bruta ajustada compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, mútuos (exceto os mútuos com os acionistas controladores da Emissora), encargos financeiros provisionados e não pagos, dos títulos de renda fixa não conversíveis em ações e resultado líquido de derivativos e dívidas de aquisição.

Em assembleia geral dos debenturistas realizada em 29 de dezembro de 2021 foi aprovada a anuência prévia (*waiver*) para que a Companhia não observe a sua obrigação de manutenção do índice financeiro Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,0 no período de 31 de dezembro de 2021 até 31 de março de 2022, de forma que não seja configurado um evento de vencimento antecipado não automático das debêntures. A anuência foi dada com a condição do índice financeiro ser menor ou igual a 3,5 no período.

Em 31 de dezembro de 2021, e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures e pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

20 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contra partida ao ativo de direito de uso.

As taxas utilizadas para o cálculo foram 11,11% a.a. para os veículos arrendados e de 8,52% a 8,82% a.a. para os imóveis.

	Controladora			
	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	10.407	4.885	185	15.477
Adições*	5.975	3.736	-	9.711
Novos contratos	16.962	11	738	17.711
Baixa*	(429)	(21)	-	(450)
Juros apropriados	1.227	587	54	1.868
Pagamentos de juros**	(1.227)	(587)	(54)	(1.868)
Pagamentos realizados	(7.525)	(6.959)	(523)	(15.007)
Em 31 de dezembro de 2021	25.390	1.652	399	27.441
Circulante	6.424	522	276	7.222
Não circulante	18.966	1.130	123	20.219

Controladora

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	7.717	5.396	-	13.113
Adições*	1.136	2.688	-	3.824
Novos contratos	8.324	801	385	9.510
Baixa*	(1.963)	(79)	-	(2.042)
Juros apropriados	883	522	25	1.430
Pagamentos de juros**	(883)	(522)	(25)	(1.430)
Pagamentos realizados	(4.807)	(3.921)	(200)	(8.929)
Em 31 de dezembro de 2020	10.407	4.885	185	15.477
Circulante	6.645	2.720	175	9.540
Não circulante	3.762	2.165	10	5.937

Consolidado

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	15.674	51.163	185	67.022
Adições*	5.975	22.802	-	28.581
Novos contratos	26.636	12.993	1.837	41.466
Baixa*	(700)	(943)	-	(1.643)
Juros apropriados	1.919	5.334	158	7.411
Pagamentos de juros**	(1.919)	(5.334)	(158)	(7.411)
Pagamentos realizados	(12.394)	(27.804)	(750)	(40.948)
Em 31 de dezembro de 2021	35.191	58.212	1.272	94.675
Circulante	4.199	13.823	102	18.124
Não circulante	30.992	44.389	1.170	76.551

Consolidado

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	12.477	55.268	-	67.745
Adições*	2.551	4.356	-	6.907
Novos contratos	8.324	801	385	9.510
Baixa*	(2.930)	(543)	-	(3.472)
Juros apropriados	1.095	3.924	25	5.045
Pagamentos de juros**	(1.095)	(3.924)	(25)	(5.045)
Pagamentos realizados	(4.748)	(21.149)	(200)	(26.098)
Valor justo dos arrendamentos de subsidiárias adquiridas	-	12.430	-	12.430
Em 31 de dezembro de 2020	15.674	51.163	185	67.022
Circulante	11.912	18.565	175	30.652
Não circulante	3.762	32.598	10	36.370

*As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes. Ver nota explicativa 13.

** Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

Os créditos de PIS / COFINS sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

2021		Controladora			Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	681	927	-	681	927	-
Pessoa jurídica	26.760	30.289	2.802	93.994	106.823	9.881
	27.441	31.216	2.802	94.675	107.750	9.881

2020		Controladora			Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	733	809	-	733	809	-
Pessoa jurídica	14.744	16.063	1.364	66.289	71.437	6.608
	15.477	16.872	1.364	67.022	72.246	6.608

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP) (a)	17.518	10.691	17.518	10.691
Provisão de férias	11.278	7.693	22.160	17.568
Provisão para participação nos lucros	4.292	5.845	4.631	6.230
Ordenados e salários	5.587	4.571	10.929	10.059
INSS a pagar	3.312	3.032	7.287	7.640
Encargos s/ provisão férias	1.970	2.581	3.922	4.226
FGTS a recolher	1.476	1.262	2.460	2.212
Indenizações a pagar	-	788	256	1.561
Outros encargos	446	1.059	449	1.196
	45.879	37.522	69.612	61.383

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
 FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(a) Ver nota explicativa 35 (a).

22 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS/COFINS/ICMS a recolher	10.255	10.191	19.061	18.476
Impostos retidos	186	1.064	2.463	2.170
Outros impostos a recolher	880	730	1.968	1.213
Total	11.321	11.985	23.492	21.859

23 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS / COFINS / CPRB e PERT	396	647	8.191	11.418
ICMS (a)	952	311	1.842	1.514
	1.348	958	10.033	12.932
Circulante	729	696	2.741	2.398
Não circulante	619	262	7.292	10.534

(a) Refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas mensais.

24 Contas a pagar por aquisição de controladas

a. Composição dos saldos a valor justo

Controladora e consolidado						
	Circulante		Não circulante		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Translovato (a)	10.671	11.259	25.805	35.500	36.476	46.759
Translag (b)	6.326	6.436	5.548	11.553	11.874	17.989
Diálogo (c)	21.871	15.063	4.702	19.154	26.573	34.217
	38.868	32.758	36.055	66.207	74.923	98.965

- (a) Valor pago em uma parcela de R\$ 8.594 após 12 meses da data do fechamento da aquisição, e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, sendo a primeira paga 13 meses após a data do fechamento. Todas as parcelas foram atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento da cada parcela. O valor justo da primeira parcela foi de R\$ 8.354 e das outras 48 parcelas foram de R\$ 43.996 na data da aquisição.
- (b) Valor a prazo de R\$ 15.999, a ser pago em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 31 de dezembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um determinado valor acordado. Caso as receitas líquidas de novos negócios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. No vencimento da primeira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), com o não atingimento das metas, a Companhia reviu a expectativas dos valores a pagar, o que gerou um ajuste de R\$ 1.223 nos valores a pagar lançados em contrapartida da rubrica de Ganho por ajuste de preço na aquisição de controladas, na demonstração de resultado.
- (c) Valor a prazo de R\$ 20.752, a ser pago em duas parcelas anuais, a primeira no valor de R\$ 9.310 e a segunda de R\$ 11.442, com vencimentos em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2020, 2021 e 2022. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro. Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano. Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. Caso os critérios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
2021		32.758	-	-	-	32.758
2022	38.868	-	-	29.324	38.868	29.324
2023	-	-	23.152	21.800	23.152	21.800
2024	-	-	12.903	15.083	12.903	15.083
	38.868	32.758	36.055	66.207	74.923	98.965

25 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento de clientes (a)	10.134	17.621	10.100	18.586
Comissões a pagar	-	-	9.144	5.988
Reembolsos diversos	3.863	-	4.316	-
Indenização de carga a pagar	388	385	3.553	385
Repom - limite (b)	2.558	2.098	3.950	2.098
Outras contas a pagar	-	740	3	1.182
Total	16.943	20.844	31.066	28.239
Circulante	13.562	6.019	27.685	12.617
Não circulante	3.381	14.825	3.381	15.622

- (a) A maior parte do saldo refere-se a adiantamento de um cliente específico, relacionado à uma operação que iniciou em junho de 2019. Tal adiantamento está sendo amortizado em 48 parcelas, sem juros, desde julho de 2019, contra o faturamento mensal a esse cliente.
- (b) Repom refere-se ao meio de pagamento de eletrônico mandatário para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.

26 Provisões para processos judiciais

a. Composição

	Controladora			Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2021	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.536	1.527	9.009	18.898	4.352	14.546
	10.536	1.527	9.009	25.898	4.352	21.546

	Controladora			Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2020	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.180	1.585	8.595	19.067	3.930	15.137
	10.180	1.585	8.595	26.067	3.930	22.137

b. Movimentação dos saldos

	Controladora					
	2020	Adições	Pagamentos	Reversões	Incorporação Transeich Armazéns	2021
Ações trabalhistas	10.180	3.966	(3.445)	(360)	195	10.536
	10.180	3.966	(3.445)	(360)	195	10.536

	Controladora					
	2019	Adições	Pagamentos	Reversões	Incorporação Transeich Armazéns	2020
Ações trabalhistas	9.914	3.959	(3.224)	(469)	-	10.180
	9.914	3.959	(3.224)	(469)	-	10.180

Consolidado					
	2020	Adições	Pagamentos	Reversões	2021
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	19.067	8.892	(7.830)	(1.231)	18.898
	26.067	8.892	(7.830)	(1.231)	25.898

Consolidado					
	2019	Adições (i)	Pagamentos	Reversões	2020
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	15.671	12.448	(7.686)	(3.517)	16.916
	22.671	12.448	(7.686)	(3.517)	23.916

- (i) Inclui passivos trabalhistas de R\$ 3.489 que parte gerou ajuste no ágio de aquisição da Translovato e parte foi assumida pelos antigos proprietários. Conforme o terceiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, em dezembro de 2019 os vendedores concordaram em pagar R\$ 1.500 (R\$ 1.050 em junho 2020), sendo que tal valor será descontado ao longo das próximas 17 parcelas mensais.

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2021, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 44.618 (R\$ 19.978 em 31 de dezembro de 2020) e no Consolidado R\$ 67.208 (R\$ 39.141 em 31 de dezembro de 2020). As naturezas das ações são as seguintes:

Tipo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhistas	13.085	13.068	23.395	30.942
Tributária	22.074	1.028	32.983	1.368
Cível	9.459	5.882	10.830	6.831
Total	44.618	19.978	67.208	39.141

A Companhia é parte integrante de ações cautelares fiscal, originada de execuções fiscais contra uma empresa de propriedade de parte relacionada a um dos acionistas da Companhia, execuções fiscais das quais a BBM não faz parte. A Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos da Companhia classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

27 Patrimônio líquido**a. Capital social**

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (40.760.818 ações em 31 de dezembro de 2020), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 31 de dezembro de 2020).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias 2021	%	Ações ordinárias 2020	%
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Reserva de incentivo fiscal de controlada

Na investida Translovato, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, nos livros dessa controlada foi transferido o valor de R\$ 8.549, referente ao crédito do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para a conta de reservas de incentivo fiscal, dentro da rubrica “Reservas de Lucros”, de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4º. No consolidado, parcela do lucro líquido, após a destinação para a reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 6.340, foi apropriada como reserva reflexa da controlada. Os dividendos mínimos obrigatórios da controladora não são afetados por esta reserva de incentivo fiscal reflexa.

Da mesma forma a controlada Transeich Assessoria utilizou créditos da mesma natureza no total acumulado de R\$ 2.800, entretanto, em 2020 como a Transeich Assessoria apresentava prejuízos acumulados, a correspondente reserva não foi constituída. Em 2021 em decorrência de decisão judicial, conforme relatado na sequência, também não foi constituída a reserva.

Em junho de 2021 a controlada Translovato obteve trânsito em julgado em ação judicial que visou a excluir, das bases do IRPJ e CSLL o crédito outorgado de ICMS. Com isso ficou desobrigada da constituição de reserva de incentivos fiscais, desta forma o saldo de reserva de incentivo fiscal da controlada Translovato, bem como seus efeitos na controladora foram revertidos e destinados para reserva de lucros. Ainda sobre este tema a controlada Transeich Assessoria vem excluindo, das bases de IRPJ e CSLL, o crédito outorgado de ICMS incondicionada a necessidade de constituir uma reserva de incentivo fiscal, uma vez que possui liminar que assegura este direito.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

O valor do dividendo mínimo obrigatório foi determinado da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	12.023	8.899
Reserva legal (5%)	(601)	(445)
Base dos dividendos	11.422	8.454
Dividendo mínimo (25%)	2.856	2.114
Número de ações em 31 de dezembro	40.760.818	40.760.818
Dividendo por ação (em R\$)	0,0701	0,0519

28 Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação e para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	12.023	8.899
Lucro por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Lucro por ação básico (em R\$)	0,2950	0,2183
Lucro por ação diluído:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,2950	0,2183

29 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma base sólida de capital para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança do investidor, dos credores e do mercado. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Neste sentido são monitorados pela Administração dois índices de alavancagem:

- a) Índice de alavancagem representado pelo endividamento líquido/EBITDA, de no máximo 3.
- b) Índice de alavancagem representado pelo 'patrimônio líquido', dividido pela 'dívida bruta', que deve ser superior a 25%.

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda a recuperar (i)	1.707	481	24.964	7.051
Contribuição social sobre o lucro líquido	74	43	4.850	2145
	1.781	524	29.814	9.196
Circulante	1.208	524	15.907	9.196
Não circulante	573	-	13.907	-

- (i) Em junho de 2021 a controlada Translovato obteve o trânsito em julgado favorável referente a ação judicial visando excluir, das bases do imposto de renda e da contribuição social, o crédito outorgado de ICMS concedido pelo Convênio 106/96.

- (ii) Assim, e tendo em conta também pareceres de seus assessores jurídicos, foi reconhecido crédito tributário (retroagindo este direito a 2012), no montante atualizado de R\$ 16.473, sendo R\$ 12.760 de principal (vide nota 30b.(ii)) e R\$ 3.713 de atualização de Selic (vide nota 33).

Ainda nesta linha, em função da redução da base tributável da Translovato no último trimestre de 2021 a empresa apurou, ao final do exercício, um IRPJ e CSLL devido inferior ao montante recolhido durante todo o ano calendário via antecipação, a diferença no valor de R\$ 2.139 está registrada na rubrica de impostos a recuperar.

b. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IR/CSLL a recolher	534	-	2.087	5.317
Provisão IR/CSLL (i)	-	-	-	2.908
	534	-	2.087	8.225

(i) Incerteza sobre tratamentos fiscais

Conforme descrito na nota 11 (a), a Companhia possui processos que transitaram em julgado durante os anos de 2019 a 2021 ações que discutiam o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS,

O crédito original decorrente destas ações foi reconhecido em impostos a recuperar. Com base na jurisprudência da matéria, a Companhia informa que o referido crédito foi considerado como exclusão temporária, para fins de Imposto de Renda e da Contribuição Social, e está sendo tributado na medida em que parcela do mesmo é efetivamente compensada com outros débitos federais.

Para fins dessas demonstrações financeiras, o passivo de imposto de renda e contribuição social, sobre o crédito acima mencionado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 423 na Controladora (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 1.187 no Consolidado (R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2020) e foi reconhecido considerando que a Companhia acredita ser possível, e não provável, sustentar esse tratamento em um procedimento tributário.

c. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	31.511	8.402	40.544	11.113
Provisão para contingências	3.515	3.461	8.958	9.243
Provisão para incentivos de longo prazo	5.956	3.635	5.956	3.635
Provisões para custos	4.460	1.930	5.035	2.383
Provisão para participação dos lucros	1.459	1.987	1.575	2.118
Provisão para comissões	-	-	3.109	2.035
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.089	963	1.731	1.603
Provisão para honorários advocatícios	-	-	723	747
Outras diferenças temporárias	911	552	1.997	1.024
	48.901	20.930	69.628	33.901
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(8.192)	(10.054)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(14.310)	(7.129)	(14.525)	(7.367)
Outras diferenças temporárias	(1.685)	(1.312)	(2.552)	(1.312)
	(15.995)	(8.441)	(25.269)	(18.733)
Ativo fiscal diferido líquido	32.906	12.489	44.359	15.168

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	Em 1º de janeiro de 2021	Reconhecido no resultado	Incorporação Transações Armazéns	Em 31 de dezembro de 2021	Em 1º de janeiro de 2021	Reconhecido no resultado	Ajuste do ágio (i)	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo não circulante								
Prejuízos fiscais a compensar	8.402	23.109	-	31.511	11.113	27.901	1.530	40.544
Provisão contingências	3.461	(15)	66	3.515	9.243	(285)	-	8.958
Provisão para incentivos de longo prazo	3.635	2.321	-	5.956	3.635	2.321	-	5.956
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócio	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para custos	1.930	2.530	-	4.460	2.383	2.652	-	5.035
Provisão para participação dos lucros	1.987	(528)	-	1.459	2.118	(543)	-	1.575
Provisão para comissões	-	-	-	-	2.035	1.074	-	3.109
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	963	126	-	1.089	1.603	128	-	1.731
Provisão para honorários advocatícios	-	-	-	-	747	(24)	-	723
Outras diferenças temporárias	552	359	-	911	1.024	973	-	1.997
	20.930	27.902	66	48.901	33.901	34.197	1.530	69.628
Passivo não circulante								
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	-	(10.054)	1.862	-	(8.192)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(7.129)	(7.181)	-	(14.310)	(7.367)	(7.158)	-	(14.525)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	(373)	-	(1.685)	(1.312)	(1.240)	-	(2.552)
	(8.441)	(7.554)	-	(15.995)	(18.733)	(6.536)	-	(25.269)
Ativo fiscal diferido líquido	12.489	20.348	66	32.906	15.168	27.661	1.530	44.359

(i) Vide nota 15.c(ii).

A Companhia e suas controladas, reconhecem os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. Caso sejam observados fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são tempestivamente revisadas pela administração.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado será realizado substancialmente nos próximos anos. A realização esperada por ano é a seguinte:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	-	5.309
2023	8.805	9.745
2024	9.219	10.159
2025	8.461	9.401
2026	5.026	5.930
	31.511	40.544

d. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.844)	105	(26.280)	8.621
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	2.677	(36)	8.935	(2.931)
Adições/exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	18.967	9.228	-	-
Subvenção para investimento	-	-	4.014	3.209
Diferido sobre prejuízo fiscal não constituído em exercícios anteriores (i)	-	-	2.643	-
Trânsito em julgado referente a exclusão do ICMS presumido da base do IRPJ e CSLL (ii)		-	16.961	-
Exclusão da Selic na base de cálculo do IRPJ e CSLL (iii)	960	-	7.214	-
Outras adições/exclusões permanentes	(2.727)	(398)	(1.464)	-
Total do imposto de renda e contribuição social	19.867	8.794	38.303	278
Crédito de IRPJ e CSLL – corrente (ii)	-	-	19.386	-
Corrente	(481)	-	(8.744)	(11.665)
Diferido	20.348	8.794	27.661	11.943
	19.867	8.794	38.303	278

- (i) Empresa constituiu R\$ 2.643 ao longo de 2021 referente a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal de exercícios anteriores, sendo R\$ 93 da controlada Translag e R\$ 2.550 da controlada Transeich Assessoria.
- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social corrente originado em ação judicial da controlada Translavo, que transitou em julgado em 24 de junho de 2021, visando excluir, das bases do imposto de renda e da contribuição social, o crédito outorgado de ICMS concedido pelo Convênio 106/96 no montante de R\$ 12.760 (vide nota 10b). Adicionalmente, em virtude deste assunto, houve acréscimo das bases de prejuízo fiscal dos exercícios 2013 e 2017 totalizando R\$ 4.201 de imposto de renda e contribuição social diferidos.
- (iii) Crédito referente a exclusão dos juros de mora recebidos em repetição de indébito no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Tema foi julgado pelo STF com decisão favorável ao Contribuinte em 24 de setembro de 2021. Diante disto foi reconhecido em setembro de 2021 R\$ 960 na Controladora, R\$ 6.000 na controlada Translavo e R\$ 205 na controlada Transeich Assessoria, uma vez que as empresas já possuíam mandado de segurança sob o tema. A Companhia registrou os efeitos deste tema considerando o disposto do IFRIC 23/ICPC 22.

31 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta	731.855	607.952	1.597.584	1.209.753
Serviços de transporte florestais	326.794	244.308	326.794	244.308
Serviços de transporte a dedicados industriais	145.725	121.692	191.230	167.158
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	259.333	241.952	1.079.560	798.287
Deduções	(103.004)	(94.802)	(241.385)	(207.736)
Serviços de transporte florestais	(39.636)	(28.755)	(39.636)	(28.755)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(27.555)	(24.605)	(33.162)	(29.643)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(35.813)	(41.442)	(168.587)	(149.338)
Total da receita líquida de vendas	628.848	513.150	1.356.199	1.002.017

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 38.

32 Despesas por natureza

a. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contrato de transporte - frete	196.216	174.957	533.317	361.297
Salários e adicionais	137.251	94.593	271.825	196.175
Consumo de combustíveis	105.456	67.681	134.726	89.691
Manutenção e conservação	56.328	39.289	71.148	46.057
Depreciações e amortizações	31.566	26.015	36.142	41.313
Encargos sociais	22.880	13.095	43.921	27.581
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	12.344	10.212	37.292	29.013
Consumo de pneus	12.186	9.798	13.839	12.284
Serviços de terceiros	9.912	9.958	22.550	19.593
Despesas de viagens	9.416	1.710	11.348	1.990
Serviços de rastreamento	5.411	5.121	12.957	9.764
Aluguéis	3.501	2.078	7.604	3.984
Seguros	2.541	2.538	6.281	8.216
Impostos e taxas	1.338	1.268	2.301	2.404
Pedágios	1.106	1.166	7.615	6.738
Outros	3.716	6.402	28.496	23.725
	611.168	465.881	1.241.362	879.825

- (a) Os valores de depreciação de ativos de direito de uso estão líquidos dos créditos de PIS/COFINS nos montantes de R\$ 587 em 2021 (R\$ 213 em 2020) na controladora e R\$ 1.198 em 2021 (R\$ 293 em 2020) no consolidado.

b. Despesas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários e adicionais	18.937	33.197	67.186	51.428
Serviços de terceiros	20.436	11.948	29.039	24.496
Manutenção e conservação	4.414	2.258	5.088	2.356
Impostos e taxas	1.704	1.636	1.564	1.756
Depreciações e amortizações	2.051	1.100	9.893	1.155
Despesas de viagens	1.775	5.240	2.036	7.011
Depreciação de ativos de direito de uso	1.473	-	1.736	-
Provisão para contingências trabalhistas	137	265	2.299	1.913
Aluguéis	162	411	658	612
Outros	4.291	2.160	6.343	3.525
	55.380	58.215	125.842	94.252
Despesas administrativas	47.047	47.867	100.654	71.415
Despesas de vendas	8.333	10.348	25.188	22.837
	55.380	58.215	125.842	94.252

33 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	1.136	2.352	1.082	3.748
Receitas de aplicações financeiras	1.327	815	1.472	1.536
Descontos auferidos	319	199	464	639
Encargos de recebimentos em atraso	20	30	54	333
Atualização de créditos tributários	2.235	-	7.082	-
	5.037	3.396	10.154	6.256
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(12.539)	(11.532)	(13.944)	(11.759)
Juros de arrendamentos (a)	(1.777)	(1.394)	(6.996)	(4.851)
Juros sobre aquisição de investidas	(8.065)	(3.319)	(8.065)	(3.319)
Juros debêntures	(16.898)	(2.424)	(16.898)	(2.424)
Variações cambiais passivas	(1.442)	(1.522)	(3.761)	(2.625)
Taxa administração de consórcios	(1.371)	(1.648)	(1.380)	(1.897)
Despesas bancárias	(866)	(1.094)	(1.443)	(1.710)
Juros de parcelamentos	(4.055)	(191)	(4.103)	(2.154)
Encargos de pagamentos em atraso	(52)	(344)	(620)	(875)
Descontos concedidos	(171)	(187)	(70)	(268)
	(47.236)	(23.655)	(57.280)	(31.882)
Resultado financeiro líquido	(42.199)	(20.259)	(47.126)	(25.626)

- (a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 91 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado R\$ 415 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020).

34 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas	21.362	16.163	43.638	19.708
Ganho de ações judiciais tributárias (i)	15.199	-	29.128	-
Venda de sucata	461	815	553	1.932
Venda de imobilizado	4.479	15.348	12.734	17.776
Ganho por ajuste de preço de aquisição de controladas(ii)	1.223	-	1.223	-
Despesas	(4.586)	(11.156)	(11.331)	(12.724)
Custo de venda de imobilizado	(4.487)	(10.872)	(8.617)	(12.378)
Bens de pequeno valor	(12)	-	(14)	-
Outros	(87)	(284)	(2.700)	(346)
	16.776	5.007	32.307	6.984

- (i) Descrito na nota explicativa 11.
 (ii) Ver nota explicativa 24(b)

35 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2021	2020
Ativo circulante		
Contas a receber -Translovato	6.814	66
Contas a receber -Translag	876	-
Contas a receber - Diálogo	739	-
Contas a receber -Transeich Assessoria	25	578
Contas a receber Transeich Armazéns	-	1.059
	8.454	1.703
Ativo circulante		
Mútuo - Translag	3.253	
Mútuo - Diálogo	369	-
	3.622	-
Passivo circulante		
Mútuo - Translovato	15.785	-
Mútuo - Transeich Assessoria	7.529	9.619
Mútuo - Transeich Armazéns	-	71
Mútuo - Translag	-	301
	23.314	9.991

	Controladora				
	Serviços administrativos	Fretes	Combustível	Total	Efeito líquido no resultado
Em 31 de dezembro de 2021					
Transeich Assessoria	6.816	70	1	6.887	6.887
Translovato	10.125	-	-	10.125	10.125
Translag	825	-	2	827	827
Diálogo	719				
	18.485	70	3	17.839	17.839
Em 31 de dezembro de 2020					
Transeich Assessoria	1.044	25	-	1.069	1.069
Transeich Armazéns	4.307	-	-	4.307	4.307
Translovato	998	-	-	998	998
	6.349	25	-	6.374	6.374

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados, substancialmente, através de compensação financeira, até 31 de dezembro de 2022 conforme contrato firmado entre as partes. Nenhum dos saldos possui garantias.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 31 de dezembro de 2021 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 8.693 (R\$ 15.521 em 31 de dezembro de 2020).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez. Em 31 de dezembro de 2021, o valor pro-rata provisionado é de R\$ 17.517 (R\$ 10.691 em 31 de dezembro de 2020).

No caso da ocorrência do evento de liquidez antes de 5 anos do “*vesting*”, no qual ocorra mudança do acionista controlador da Companhia, os executivos terão o direito de receber 100% da remuneração de longo prazo, no montante total de R\$ 21.796 (R\$ 16.603 em 31 de dezembro de 2020). Os valores foram estimados pela administração com base nos resultados realizados nos últimos 12 meses e em premissas de mercado para avaliação da Companhia.

36 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa, são as seguintes:

Em 31 de dezembro 2021 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 27.422 (R\$ 13.334 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 69.333 (R\$ 12.326 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado. Ainda, foram baixados contratos na Controladora R\$ 21 (R\$ 2.042 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado R\$ 303 (R\$ 4.222 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro 2021 foram adquiridos ativos imobilizados com recursos provenientes de contemplação de consórcios no valor de R\$ 3.793 (R\$ 9.877 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e Consolidado.

Nas aquisições e incorporações de subsidiárias, as transações que não envolvem caixa estão listadas nos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos descritos na nota explicativa 3.

37 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	17.886	17.886	38.582	38.582
Contas a receber de clientes	151.170	151.170	285.294	285.294
Mútuo com partes relacionadas - Ativo	3.622	3.622	-	-
Passivos				
Fornecedores	40.933	40.933	93,228	93,228
Empréstimos e financiamentos	177.165	177.165	186.663	186.663
Debêntures	209.375	212.240	209.375	212.240
Arrendamentos	27.441	27.441	94.675	94.675
Contas a pagar por aquisição de controladas	74.923	74.923	74.923	74.923
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	23.314	23.314	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2020		2020	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	19.315	19.315	41.124	41.124
Contas a receber de clientes	105.051	105.051	210.127	210.127
Passivos				
Fornecedores	31.181	31.181	70.107	70.107
Empréstimos e financiamentos	226.414	226.414	249.065	249.065
Debêntures	35.894	35.894	35.894	35.894
Arrendamentos	15.477	15.477	67.022	67.022
Contas a pagar por aquisição de controladas	98.965	98.965	98.965	98.965
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	9.991	9.991	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	95.221	95.221	32.242		222.684
Debêntures	88.761	80.674	84.034	-	253.469
Arrendamentos	11.002	11.222	1.432	10	23.666
Fornecedores	40.933	-	-	-	40.933
Obrigações fiscais e sociais	57.200	-	-	-	57.200
Contas a pagar por aquisição de controladas	38.868	-	36.055		74.923
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e financiamentos	78.493	76.808	71.113	-	226.414
Debêntures	15.022	15.000	5.872	-	35.894
Arrendamentos	9.540	4.959	978		15.477
Fornecedores	31.181	-	-	-	31.181
Obrigações fiscais e sociais	49.507	-	-	-	49.507
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.758	29.324	36.883	-	98.965

Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	100.697	100.697	32.242	-	233.636
Debêntures	88.761	80.674	84.034	-	253.469
Arrendamentos	35.367	27.884	22.421	575	86.247
Fornecedores	93.228	-	-	-	93.228
Obrigações fiscais e sociais	93.104	-	-	-	93.104
Contas a pagar por aquisição de controladas	38.868	-	36.055	-	74.923
Em 31 de dezembro de 2020					
Empréstimos e financiamentos	92.066	78.611	78.388	-	249.065
Debêntures	15.022	15.000	5.872	-	35.894
Arrendamentos	26.715	17.696	11.533	11.077	67.022
Fornecedores	70.107	-	-	-	70.107
Obrigações fiscais e sociais	74.546	-	-	-	74.546
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.758	29.324	36.883	-	98.965

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Controladora				
	2021		2020	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	1.096	6.118	1.306	6.785
Trava contratual (i)	(1.096)	(6.118)	(264)	(1.369)
Exposição líquida	-	-	1.042	5.416

	Consolidado			
	2021		2020	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	3.665	20.453	2.343	12.173
Trava contratual (i)	(2.026)	(11.309)	(264)	(1.369)
Passivo				
Comissões a pagar	(1.639)	(9.144)	(1.153)	(5.988)
Exposição líquida	-	-	927	4.816

(*) Considera a taxa de 5,5805 cotada em 31/12/2021.

(**) Considera a taxa de 5,1961 cotada em 31/12/2020.

(i) Refere-se a contratos de câmbio de contas a receber de unidades no exterior, cujas taxas já foram fixadas, porém a remessa de câmbio ainda não foi executada.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar- São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 31 de dezembro de 2021, não teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e não afetaria o patrimônio líquido e o resultado uma vez que a companhia possui trava contratual de todo valor em Dólar. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Além disso, a exposição a riscos de taxa de câmbio são considerados baixos e esperados para não terem efeito relevante sobre o resultado da Companhia e suas controladas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas demonstrações financeiras.

Para Cenário I foi considerado um aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 10,75%, conforme Ata da 244ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 01 e 02 de fevereiro de 2022.

			Consolidado			
Exposição	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		32.334	3.476	4.345	5.214
Capital de giro	CDI		(186.663)	(20.066)	(25.083)	(30.099)
Debêntures	CDI		(212.497)	(22.843)	(28.554)	(34.265)
Contas a pagar por aquisição de controlada	CDI		(74.923)	(8.054)	(10.068)	(12.081)
			<u>(441.749)</u>	<u>(47.488)</u>	<u>(59.360)</u>	<u>(71.232)</u>
Impacto no resultado		Aumento do CDI			<u>(11.872)</u>	<u>(23.744)</u>

38 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 6.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	445.226	910.973	1.356.199	-	1.356.199
Custo dos serviços prestados	(416.617)	(824.746)	(1.241.363)	-	(1.241.363)
Lucro bruto	28.609	86.227	114.836	-	114.836
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas (a)	(110)	(6.284)	(6.394)	(94.260)	(100.654)
Despesas com vendas	-	(3.574)	(3.574)	(21.614)	(25.188)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(21)	(534)	(555)	99	(456)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.827	10.,102	12.929	19.378	32.307
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	31.305	85.937	117.242	(96.397)	20.845
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(47.126)	(47.126)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	38.303	38.303
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	31.305	85.937	117.242	(105.220)	12.023
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	47.126	47.126
(-) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(38.303)	(38.303)
(+) Depreciação e amortização e	36.992	33.026	70.018	15.094	85.112
(-) Ganho de redução de preço na aquisição de controladas	-	-	-	(1.223)	(1.223)
EBITDA (b)	68.297	118.963	187.260	(82.526)	104.735

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	353.069	648.948	1.002.017	-	1.002.017
Custo dos serviços prestados	(312.719)	(567.106)	(879.825)	-	(879.825)
Lucro bruto	40.350	81.842	122.192	-	122.192
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas (a)	(648)	(493)	(1.141)	(70.274)	(71.415)
Despesas com vendas	-	-	-	(22.837)	(22.837)
Perda por redução ao valor recuperável	(78)	(672)	(750)	73	(677)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	874	1.979	2.853	4.131	6.984
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	40.498	82.656	123.154	(88.907)	34.247
Despesas financeiras líquidas				(25.626)	(25.626)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido				278	278
Lucro líquido (prejuízo) do período	40.498	82.656	123.154	(114.255)	8.899
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	25.626	25.626
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(278)	(278)
(+) Depreciação e amortização	35.311	27.118	62.429	13.234	75.663
EBITDA (b)	75.809	109.774	185.583	(75.673)	109.910

- a) Despesas administrativas corporativo em 2021 inclui R\$ 3.049 referente a despesas com M&A (R\$ 6.553 em 2020) e despesas referentes ao processo de abertura de capital (IPO) de R\$ 7.329 (R\$ 0 em 2020).
- b) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Informação geográfica

Receita líquida por país

País	Consolidado	
	2021	2020
Brasil	1.303.062	965.357
Exterior	53.137	36.660
Argentina	30.652	25.541
Chile	7.536	2.634
Paraguai	373	797
Uruguai	14.209	7.042
Bolívia	39	164
Peru	328	482
	1.356.199	1.002.017

Principais clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, três clientes representavam 24% da receita líquida da Companhia, somando R\$ 332.159. Os três clientes estão concentrados principalmente no segmento DCC.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, três clientes representavam 31% da receita líquida da Companhia, somando R\$ 309.918. Os três clientes estão concentrados principalmente no segmento DCC.

39 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

40 Impactos COVID-19

Em razão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com seu plano de enfrentamento a COVID-19, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. A Companhia está avaliando o assunto também junto aos seus clientes, fornecedores e demais credores e até o momento não foram identificados impactos materiais para os seus negócios.

A Administração e o Comitê de Crise continuam a avaliar de forma permanente os possíveis impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, e tem implementado as medidas apropriadas para mitigação dos riscos identificados.

Neste cenário, a Companhia também avaliou as seguintes estimativas das informações financeiras:

(i) Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos do COVID-19

A administração avaliou a posição do contas a receber em 31 de dezembro de 2021, e não identificou aspectos relacionados à Covid que pudessem afetar as perdas já provisionadas no balanço (ver nota explicativa 9(b)). Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia e na avaliação da situação financeiras dos credores considerando o ambiente econômico atual.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A administração analisou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e não identificou indicativos de mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

Ainda, a administração analisou por Unidade Geradora de Caixa (UGC) os saldos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e não identificou aspectos que indicassem a necessidade de registro de provisão de impairment para os saldos avaliados (ver nota explicativa 16).

(iii) Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento, junto a fornecedores e clientes, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos.

(iv) Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – covenants

A administração avaliou os covenants contidos em seus contratos de dívidas, e todos foram adequadamente atendidos, conforme demonstrado nas notas explicativas 18(d) e 19(d), respectivamente.

Por fim, até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a administração informa que não teve impactos materiais em suas operações por conta do COVID-19. Entretanto, considerando a exposição a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais futuras que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou se o resultado será afetado por reflexos futuros que a pandemia ainda poderá provocar.

41 Eventos subsequentes

a) Captação de recursos

Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de captação de empréstimo no valor de R\$ 105 milhões com a emissão de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio com encargos financeiros correspondentes à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI) acrescida de 2,89% pontos percentuais efetivos ao ano. Em 30 de janeiro de 2022 os recursos ingressaram no caixa da Controladora.

b) Contrato comercial relevante

Em 8 de fevereiro de 2022 a Companhia celebrou com a Klabin S.A. dois relevantes contratos comerciais sendo um deles para transporte rodoviário e florestal de toras de madeira das áreas florestais e pátios externos para as fábricas e clientes, e o outro para carregamento de madeira e apoio ao transporte florestal, ambos pelo prazo de seis anos.

Esses contratos têm um potencial de movimentação mensal acima de 400.000 toneladas (não auditado), poderá gerar uma receita de aproximadamente R\$ 1 bilhão (não auditado).

4T21

Release de Resultados

Soluções End-to-End
da matéria-prima ao
consumidor final



Destaques financeiros de 2021

A BBM Logística, uma das maiores empresas de logística rodoviária da América Latina, atinge R\$ 1,6 bilhão de faturamento com forte expansão orgânica em todos os seus negócios.

 <p>Receita Bruta 2021 R\$ 1,6 bilhão +32,1% vs. 2020</p>	 <p>EBITDA ajustado 2021 R\$ 115,3 milhões Margem EBITDA 8,5%</p>
 <p>ROIC TM 39,9%</p> <p>TM – Transportation Management (Divisão de Gestão de Transportes com operações asset-light) 67,6% da receita líquida total da BBM</p>	 <p>ROIC DCC 11,8%</p> <p>DCC – Contratos Dedicados (Divisão de Operações Logísticas Dedicadas com contratos de longo prazo) 32,4% da receita líquida total da BBM</p>
 <p>Lucro Líquido R\$ 12 milhões</p>	 <p>Crescimento Receita Bruta R\$ 388 milhões Orgânico + 20,5% Inorgânico + 11,6%</p>

Destaques do 4º Trimestre



Recorde de faturamento para o período, com crescimento de 21,0% na receita líquida

Apesar dos desafios do cenário econômico, a empresa continua expandindo suas operações, em linha com sua estratégia.



Forte expansão do e-commerce: +32,5% no volume de entregas (vs. 4T20)

Integração da aquisição Diálogo com expansão geográfica.



Novas Operações no 4T21

Novos contratos efetivados em 2021, ao mesmo tempo em que o índice de retenção de clientes foi mantido em 99%.



ESG

Dentre as diversas ações nesta área, destacamos a utilização de carros elétricos e sistemas de otimização de rotas visando a redução de consumo de combustível e emissão de CO2.



Plataforma Digital

GO Live da versão inicial da Plataforma Logística Digital, em parceria com a TOTVS, para três unidades da operação de FTL - Carga Geral e o aumento de Investimento em Tecnologia de 3,5x em 2021.



Expansão da base de agregados (motoristas autônomos parceiros) e novas tecnologias de rastreamento de carga.

A base de agregados cresce 35%, com padronização de tecnologia de ponta para rastreamento em todas as operações, o que promove rotas mais seguras.

São José dos Pinhais, 28 de março de 2022 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 4º Trimestre de 2021 (4T21) e do acumulado de 12 meses de 2021 (2021).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 4º Trimestre de 2020 (4T20).

Mensagem da Administração

Em um ano desafiador pela pandemia da Covid-19 e alta da inflação de custos, a BBM alcança receita recorde e amplia operações em setores estratégicos para a economia brasileira

O crescimento alcançado em 2021 reforça nosso otimismo em relação à companhia, que mais uma vez avançou conforme sua estratégia. O cenário econômico foi desafiador, com as restrições impostas pela pandemia a todas as atividades, incluindo o ecossistema de logística, e pressão de custos com alta da inflação, juros elevados e disparada dos preços das commodities, com destaque para o petróleo.

Mesmo assim, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+35,3% na receita líquida), registrando recorde de novos Clientes e Contratos efetivados, com manutenção do índice de retenção de clientes em 99%. Integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem as bases para crescer ainda mais.



Além disso, a estratégia focada na eficiência contou no ano, mais uma vez, com o empenho e competência dos nossos colaboradores. Entre outras ações, avançamos na adoção de uma política de diversidade e inclusão, em linha com os parâmetros ESG (ligados às questões ambientais, sociais e de governança), que também foram prioridade em 2021 resultando, entre outros pontos positivos para a companhia e para a sociedade, em redução na emissão de gases poluentes e no consumo de combustível.

Com base nessas ações que viabilizam e confirmam o acerto de nosso gerenciamento, a BBM reforçou seu modelo de atuação em todas as etapas da cadeia logística, por meio de uma solução completa *End-to-End* e *Omnichannel* nos mais diversos segmentos da economia de forma especializada. A estratégia mostrou-se mais uma vez vencedora em 2021 e faz prever a continuidade de resultados positivos nos próximos anos.

M&A – Aquisições consolidadas impulsionam receita líquida

As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, fecharam os doze meses de 2021 totalmente consolidadas no resultado da BBM. O atendimento aos canais de venda direta pela Diálogo solidificou a BBM como a única empresa do Mercosul com atendimento completo da cadeia logística (soluções *End-to-End*), atuando desde a matéria-prima até a entrega ao consumidor final. A Translag nos possibilitou a ampliação dos negócios FTL, LTL e *e-commerce* na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. Mais uma vez destacou-se a capacidade de integração da BBM, operando nas regiões que antes eram exclusivamente atendidas pela Translag e que agora contam com todas as soluções da companhia.

Continuamos avaliando novas oportunidades de aquisições para expandir a malha logística e o portfólio de serviços em linha com a estratégia de oferecer soluções completas aos nossos clientes.

As aquisições associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo aumento da receita líquida consolidada de 35,3% vs. 2020.

Operações TM (Divisão de Gestão de Transportes) e operações de DCC (Contratos Dedicados).

Com **40,4%** de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de TM (Gestão de Transportes com operações *asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de *e-commerce*, carga geral e internacional e representou **67,6%** do faturamento líquido.

A operação de *e-commerce* registrou novo recorde de volume, com **3,9 milhões** de pedidos entregues no 4T21, + **32%** em relação ao 4T20 e 12,1 milhões de entregas no acumulado do ano, um crescimento de + **46%** comparando ao ano anterior. No último trimestre de 2021 a divisão concretizou o atendimento em 2.100 municípios, o que representa **52%** no índice de consumo do Brasil, e adaptou suas operações para investir em entregas ultrarrápidas. Como resultado, **64%** das entregas foram concluídas em até **48** horas.

Com expansão para Chile e Argentina, a Translovato tornou-se **uma das primeiras empresas de transporte fracionado a atender países da América do Sul**. E, acompanhando as necessidades para os problemas globais de logística, como a escassez de contêineres, a empresa supriu por meio de soluções o mercado exportador e importador, ampliando e iniciando novas operações em portos em todo o Brasil.

Com **26,1%** de crescimento na receita líquida, o segmento de Contratos Dedicados para Indústria e Florestal continuou em forte expansão em 2021. O início de novos projetos negociados durante o ano e o incremento de volume para clientes já existentes contribuíram para os resultados atingidos e demonstram a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes.

Investimento em Tecnologia: aumento de 3,5x em 2021 em comparação ao ano anterior.

Com o uso de tecnologia aplicada aos negócios, ressaltamos a conclusão da implantação do **ERP SAP** em junho de 2021, mais um importante passo para a jornada de transformação digital em que a BBM tem

consistentemente investido.

Em relação ao nosso principal projeto, a **Plataforma Digital BBM**, destaca-se o *GO Live* da versão inicial para três unidades da operação de FTL - Carga Geral em MG, RJ e PR, que funcionará como piloto para expansão de processos que já estão digitalizados com importantes ganhos e eficiência e reduções de custos esperados.

Gerenciamento de Riscos tem sucesso com tecnologia avançada e Base de agregados (motoristas autônomos parceiros) cresce 35%.

Mesmo diante dos desafios gerados com a unificação das empresas, a BBM padronizou toda a tecnologia de rastreamento em todas as operações, independente da divisão. Além disso, utilizou um sistema de última geração envolvendo rotas mais seguras, diminuindo cerca de **30% as sinistralidades** em relação ao ano anterior, número melhor que a média de mercado. A empresa promoveu treinamento para 850 motoristas ao longo do ano, e a administração de mais de 150 clientes com seguro próprio, fazendo com que todos tivessem suas regras e regulamentações cumpridas.

Em 2021, a BBM também obteve excelentes resultados na gestão de agregados, com a ampliação da base de parceiros em **35%**, maior produtividade, crescimento da receita bruta do agregado em 12% como consequência e consolidação da estratégia da companhia; sinergia de negócios e malhas, e implantação da torre de controle e novas tecnologias.

ESG | Compromisso BBM com o Meio Ambiente, com as Pessoas e com a Governança e o futuro.

Alinhada com sua estratégia de atuação e as demandas da sociedade, a BBM segue desenvolvendo sua agenda ESG com **ações e resultados concretos ao longo de 2021**. Dentre as várias iniciativas nessa área, ressaltamos as descritas abaixo.

ESG | Compromisso BBM com o Meio Ambiente

Veículos elétricos: Realizado em parceria com cliente, grande player do segmento químico, a iniciativa tem o objetivo de diminuir o impacto ambiental dos veículos tradicionais, como zerar a emissão de carbono e poluentes atmosféricos durante o transporte e a diminuição de ruídos.

Otimização para operações de MilkRun: desenvolveu-se um sistema que apoia o tomador de decisão da gestão logística com soluções de otimização de rotas. O recurso permite a redução de **12%** de **tCO₂e** - dados em toneladas de dióxido de carbono e gases de efeito estufa convertidos em **CO₂**, e redução de **18%** em quilômetros percorridos.

Otimização para operação LTL: para redução da emissão de GEE - gases de efeito estufa nas atividades diárias, foi iniciado processo nas operações de fracionamento em São Paulo que tem como meta diminuir recursos ativos (veículos) em até **8%** e aumentar a produtividade. Os resultados serão acompanhados ao longo de 2022.



Redução do consumo de combustível: na operação de gases de ar, o processo foi redesenhado em conjunto com o cliente, grande player do segmento de Gases do Ar, gerando redução do consumo em **3%** ao ano.

ESG | Compromisso BBM com as Pessoas e o entorno.

Em linha com sua política e diretrizes ESG, Diversidade e Inclusão também pautaram as ações do Grupo. Em outubro, a BBM lançou o **Programa BBM por Elas**, que incentiva a inclusão de mulheres na logística e possibilita um ambiente mais igualitário. Em novembro, a campanha **“Somos todos BBM, somos todos contra a fome”** promoveu a arrecadação e doação de alimentos não perecíveis. Foram arrecadadas 4,3 toneladas de alimentos e distribuídos para o banco nacional de alimentos em 5 localidades do Brasil.

ESG | Compromisso BBM com a Governança, Compliance e o futuro.

Dentre as principais iniciativas do grupo, estão também as certificações que tornam a empresa mais competitiva no setor. Fomos reconhecidos pela Receita Federal como Operador Econômico Autorizado (**OEA**), dessa forma atuamos como um operador logístico de baixo risco, confiável e com benefícios na aduana brasileira.

O cenário econômico foi complexo em 2021, com as restrições impostas pela pandemia e pressão de custos que estamos gerenciando intensivamente com foco na recuperação de margens e rentabilidade. Mesmo neste cenário, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (**+35,3%** na receita líquida), registrando um recorde de novos Clientes e Contratos efetivados em 2021 ao mesmo tempo que manteve o índice de retenção em **99%**. Novos contratos e clientes, integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem nossas bases para continuar em alto crescimento.

André Prado, CEO da BBM Logística.

Desempenho operacional & financeiro

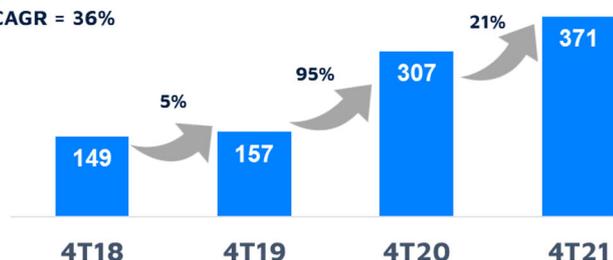
Demonstração do resultado consolidado

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	423,0	370,2	14,3%	431,6	-2,0%	1.597,6	1.209,8	32,1%
Receita Operacional Líquida	370,9	306,6	21,0%	356,2	4,1%	1.356,2	1.002,0	35,3%
Custos dos Serviços	(361,4)	(267,5)	35,1%	(310,3)	16,5%	(1.241,4)	(879,8)	41,1%
Lucro Bruto	9,5	39,1	-75,7%	45,9	-79,3%	114,8	122,2	-6,0%
Margem Bruta (%)	2,6%	12,8%	-10,2 p.p.	12,9%	-10,3 p.p.	8,5%	12,2%	-3,7 p.p.
Despesas Administrativas	(12,2)	(31,3)	-60,9%	(45,8)	>100%	(100,7)	(71,4)	40,9%
Despesas de Vendas	(11,5)	(9,8)	17,3%	(3,7)	>100%	(25,2)	(22,8)	10,3%
Outras Despesas Op. Líquidas	10,3	5,7	79,5%	7,2	43,2%	31,9	6,3	>100%
Lucro Operacional	(3,9)	3,8	<-100%	3,6	<-100%	20,8	34,2	-39,1%
Margem Operacional (%)	-1,1%	1,2%	-2,3 p.p.	1,0%	-2,1 p.p.	1,5%	3,4%	-1,9 p.p.
Receitas Financeiras	0,6	0,8	-24,5%	0,6	-6,8%	10,2	6,3	62,3%
Despesas Financeiras	(18,8)	(7,9)	>100%	(14,1)	33,5%	(57,3)	(31,9)	79,7%
Resultado Financeiro	(18,3)	(7,1)	>100%	(13,5)	35,3%	(47,1)	(25,6)	83,9%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(22,2)	(3,4)	>100%	(9,9)	>100%	(26,3)	8,6	<-100%
IR e CS corrente e diferido	6,3	3,3	88,3%	13,1	-51,9%	38,3	0,3	>100%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(15,9)	(0,0)	>100%	3,1	<-100%	12,0	8,9	35,1%
Margem Líquida (%)	-4,3%	0,0%	-4,3 p.p.	0,9%	-5,2 p.p.	0,9%	0,9%	0,0 p.p.
Lucro Operacional Ajustado*	(0,8)	8,8	<-100%	13,1	<-100%	37,0	51,8	-28,5%
Margem Operacional Ajustada* (%)	-0,2%	2,9%	-3,1 p.p.	3,7%	-3,9 p.p.	2,7%	5,2%	-2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*	(12,8)	5,0	<-100%	12,7	<-100%	28,2	26,4	6,7%
Margem Líquida Ajustada* (%)	-3,4%	1,6%	-5,1 p.p.	3,6%	-7,0 p.p.	2,1%	2,6%	-0,6 p.p.

* Excluindo despesas não recorrentes com M&A e IPO.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - 4T21

CAGR = 36%



Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - Acumulado

CAGR = 54%



Receita líquida cresce para o nível recorde de R\$ 1,36 bilhão

Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 21,0% na receita líquida, totalizando R\$ 370,9 milhões, e um crescimento de 35% na comparação anual, somando R\$ 1,36 bilhão. Os resultados são fruto de uma combinação de crescimento orgânico e consolidação da aquisição da Diálogo em dezembro de 2020, combinadas com os reajustes de tarifas decorrentes dos gatilhos contratuais e recomposição dos custos.

Vale lembrar que o crescimento aconteceu em todas as operações com destaque para o Segmento TM, principalmente no e-commerce e FTL intermodal, além de crescimentos significativos nas unidades florestais, e na unidade industrial, destacando-se as Operação de Armazenagem em Rio Grande e transporte de gases do ar. Além disso, continuamos expandindo a malha e cobertura geográfica no *e-commerce* e no transporte fracionado, principalmente nas regiões Centro Oeste, Nordeste e Norte. Com isso, a BBM atingiu a maior receita bruta em um quarto trimestre na sua história, registrando R\$ 423 milhões.

Custos e lucro bruto

O decréscimo do lucro bruto reflete principalmente o aumento dos custos decorrente das condições de mercado, principalmente no combustível, pneus e peças para manutenção, que refletiu também no custo de fretes pagos a terceiros e agregados.

Diante dos aumentos de preços nos componentes de custos e ao cenário de mercado mais competitivo, que resultou numa dificuldade no repasse de aumentos de preço, a margem bruta apresentou uma diminuição de 3,7 p.p. em relação ao ano anterior.

Para referência, por exemplo o custo do diesel aumentou 47% em 2021, conforme dados da ANP (Relatório de preços de distribuição de combustíveis - Dados consolidados Brasil). Neste cenário, estamos trabalhando como foco no repasse de preços e produtividade em estrita parceria com nossos clientes, visando a recuperação das margens.

Redução nas Despesas Comerciais & Administrativas

As despesas Comerciais & Administrativas totalizaram R\$23,7 milhões no quarto trimestre de 2021, o que representa uma diminuição de 42,4% vs. 4T20 principalmente em função de (i) reavaliação dos valores provisionados de incentivo de longo prazo em função de atualizações nas condições de mercado, (ii) redução na provisão para pagamento de Programa de Participação nos Resultados (PPR) devido ao não atingimento das metas coletivas e (iii) redução dos valores amortizados de mais valia de veículos de aquisições.

Observando as variações de 2021 vs. 2020, nota-se um aumento de 33,5% na linha de despesas administrativas e comerciais, que em 2021 somaram R\$ 125,8 milhões. Os principais fatores que levaram ao aumento de despesas foram (i) reconhecimento das despesas referentes às tentativas de IPO no montante total de R\$ 7,5 milhões; (ii) despesa pontual com honorários advocatícios referentes às ações fiscais da exclusão do IR e CS sobre correção da Selic sobre ganhos tributários que transitaram em julgado em 2021

(com efeito positivo no Lucro Líquido), no montante total de R\$ 2,9 milhões; (iii) consolidação da Translag e Diálogo; e (iv) criação de novas áreas de gestão como ESG, Pesquisa Operacional e Gestão de Ativos e Riscos para reforçar a estrutura e suportar o crescimento da empresa.

Lucro Operacional e Lucro Líquido

O lucro operacional reduziu R\$ 7,7 milhões, com uma queda de 2,3 p.p. na margem operacional, devido principalmente à pressão de custos, aliada ao cenário de mercado que dificultou o repasse nos preços.

O lucro antes do IR e CS reflete o resultado operacional combinado com uma maior despesa financeira em decorrência do significativo aumento da taxa de juros. O prejuízo líquido do trimestre foi de R\$ 15,9 milhões.

Já no resultado do ano o lucro líquido registrado foi de R\$ 12,0 milhões, um resultado 35% maior que o ano anterior. Esse resultado conta com o registro de créditos tributários referentes à exclusão das provisões de IR e CS sobre a atualização monetária de créditos extemporâneos¹ e créditos de ICMS da base do IR e CS.

EBITDA

EBITDA / EBITDA ajustado

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
TM	19,6	26,0	-24,6%	119,0	109,8	8,4%
DCC	12,3	24,3	-49,1%	68,3	75,8	-9,9%
EBITDA Segmentos	32,0	50,3	-36,4%	187,3	185,6	0,9%
Despesas Administrativas/Comerciais*	(19,6)	(29,9)	>100%	(115,9)	(93,1)	24,4%
Outras Receitas (Despesas)	3,3	3,5	-7,0%	19,5	4,2	>100%
Despesas com depreciação/amortização	3,9	3,7	6,2%	13,9	13,2	4,8%
EBITDA	19,6	27,5	-28,9%	104,7	109,9	-4,7%
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	1,8	2,2	-15,1%	3,0	0,6	>100%
(+) Despesas com Oferta Pública Inicial (IPO)**	0,1	-	0,0%	7,5	(0,0)	<- 100%
EBITDA Ajustado	21,6	29,7	-27,4%	115,3	116,5	-1,0%
Margem EBITDA	5,8%	9,7%	-3,9 p.p.	8,5%	11,6%	-3,1 p.p.

* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

¹ Conforme a conclusão do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962) na data de 27 de setembro de 2021, na qual o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, votou por excluir a incidência do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.



** O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições e despesas com IPO, as quais não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 4T21 apresentou uma queda de 27,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com uma queda de 3,9 p.p. na margem. O principal motivo é a redução dos resultados das operações que decorreram principalmente do aumento dos custos variáveis no período, conforme explicado anteriormente.

No resultado acumulado, mesmo com todos os efeitos decorrentes das condições mercadológicas e do reforço do time de gestão da BBM, o EBITDA Ajustado ficou praticamente em linha, no valor de R\$ 115,3 milhões (vs. R\$ 116,5 milhões do ano anterior).

Reconciliação do EBITDA

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Resultado do período	(15,9)	(0,0)	>100%	12,0	8,9	35,1%
Despesas financeiras, líquidas	18,3	7,1	>100%	47,1	25,6	83,9%
IR/CS corrente e diferido	(6,3)	(3,3)	88,3%	(38,3)	(0,3)	>100%
Depreciação e amortização	23,5	23,8	-1,2%	83,9	75,7	10,9%
EBITDA	19,6	27,5	-28,9%	104,7	109,9	-4,7%



Segmento TM

Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional e e-commerce

- +40,4% Receita Líquida vs. 2020
- +8,4% EBITDA vs. 2020
- +46,1% volume e-commerce vs. 2020

Destaque do Segmento TM	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	R\$ mm	285,7	258,0	10,7%	292,5	-2,3%	1.079,6	798,3	35,2%
Receita Líquida	R\$ mm	253,4	210,4	20,4%	236,8	7,0%	911,0	648,9	40,4%
EBITDA	R\$ mm	19,6	26,0	-24,6%	41,6	-52,7%	119,0	109,8	8,4%
Margem EBITDA	%	7,7%	12,4%	-4,6 p.p.	17,5%	-9,8 p.p.	13,1%	16,9%	-3,9 p.p.
km remunerado	mm km	22,5	29,0	-22,4%	23,5	-4,1%	91,1	83,6	9,0%
Receita Líquida / km	R\$/km	11,3	7,3	55,1%	10,1	11,5%	10,0	7,8	28,8%

Divisão de Gestão de transportes (TM): crescimento de mais de 40% em comparação ao ano anterior, com recorde de volume no e-commerce e mais de 3,9 milhões de pedidos entregues no 4T21

Com **40,4%** de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de TM (Divisão de Gestão de Transportes com operações *asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de e-commerce, carga geral e internacional e representou **67,6%** do faturamento líquido da BBM. A operação de e-commerce registrou novo recorde de volume, com 3,9 milhões de pedidos entregues no 4T21, + 32% em relação ao 4T20 e 12,1 milhões de entregas no acumulado do ano, um crescimento de + **46%** comparando ao ano anterior.

Os canais de venda vêm passando por transformações rápidas que aumentam o fracionamento da carga e exigem mais agilidade nas entregas. Por meio da integração das operações de transporte fracionado e e-



commerce, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado consideravelmente a malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento de carga. Com essa estratégia, a companhia tem apoiado diversos setores da economia a atingirem seus mercados de consumo em todos os canais de venda.

A Unidade de Gestão de Transportes (TM), que inclui as operações de carga fracionada (LTL – *Less than Truck Load*), *e-commerce*, operações intermodais, transporte internacional e operações de carga lotação (FTL – *Full Truck Load*), continua apresentando o maior crescimento e representou 68,3% da receita líquida auferida no trimestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$ 253,4 milhões no 4T21, um crescimento de 20,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e aumento de 7,0% sobre o 3T21. Este salto em relação ao ano anterior deve-se principalmente pela captação de novos clientes no FTL e LTL e pela contribuição Diálogo (*e-commerce*) com R\$ 26,5 milhões.

O EBITDA registrado no ano foi de R\$ 119,0 milhões, representando um crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA apresentou uma redução de 3,9 p.p., principalmente pelo aumento do preço sistêmico nos componentes do custo variável.



Operações Dedicadas (DCC)

Contratos dedicados para diversas indústrias, incluindo florestal, químicos, gases do ar, automotivo e outras

- +26,1% Receita Líquida vs. 2020
- 97,1% de atingimento de nível de serviço

Destques do Segmento DCC	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Bruta	R\$ mm	137,3	112,2	22,4%	139,1	-1,3%	518,0	411,5	25,9%
Receita Líquida	R\$ mm	117,6	96,2	22,2%	119,4	-1,5%	445,2	353,1	26,1%
EBITDA	R\$ mm	12,3	24,3	-49,1%	21,8	-43,4%	68,3	75,8	-9,9%
Margem EBITDA	%	10,5%	25,2%	-14,7 p.p.	18,3%	-7,8 p.p.	15,3%	21,5%	-6,1 p.p.
km remunerado	mm km	13,3	12,9	2,9%	13,9	-4,4%	51,8	52,7	-1,8%
Receita Líquida / km	R\$/km	8,9	7,5	18,7%	8,6	3,0%	8,6	6,7	28,4%

Contratos Dedicados (DCC): crescimento de 26,1% e investimentos em renovação de frota, equipamentos e infraestrutura de novas filiais

Com **26,1%** de crescimento na receita líquida vs. 2020, a divisão de DCC continuou em forte expansão em 2021 e seguimos com o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Criamos soluções inovadoras integrando os serviços de colheita e aplicação de herbicida em clientes da divisão florestal e continuamos expandindo a operação de gases nas regiões Norte e Nordeste.

No período, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos e infraestrutura das novas filiais de Contagem-MG e Cachoeirinha-RS, integrando as operações de fracionamento (LTL), carga geral (FTL) e *Last Mile*, melhorando assim, a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.



O ano foi marcado pelo aumento da receita decorrente de novos contratos para o segmento de Indústria e Florestal. O início de novos projetos negociados durante o ano e o incremento de volume para clientes já existentes contribuíram para os resultados atingidos e demonstram a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes. A receita líquida cresceu 26,1%, em decorrência da entrada de novos projetos no segmento florestal.

O EBITDA do segmento registrado no ano foi R\$ 68,3 milhões, uma redução de 9,9% em relação ao ano anterior, com queda de 6,1 p.p. na margem, principalmente devido à operação de colheita na divisão Florestal, que ainda está em fase de maturação, além do aumento expressivo no preço de peças de reposição, cujos índices foram maiores aos previstos para gatilhos de reajustes nos contratos. Também houve aumento de custos relacionados à manutenção, algo normal na operação de acordo com o aumento da idade dos ativos, cuja renovação iniciou-se em dezembro deste ano.

INVESTIMENTOS

R\$ MM	Unidade	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	2021	2020	2021 vs. 2020
Investimentos	R\$ mm	13,3	10,7	24,5%	19,2	-30,3%	65,7	44,8	46,7%
DCC	R\$ mm	6,5	8,1	-19,8%	9,5	-31,4%	36,6	38,4	-4,6%
TM	R\$ mm	0,6	0,0	>100%	3,1	-81,3%	8,2	0,1	>100%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	6,3	2,6	>100%	6,6	-5,1%	20,8	6,2	>100%

Investimento em tecnologia: aumento de 3,5x em 2021 com implementação de novo ERP e implementação da Plataforma Digital em nossas operações.

Em linha com a estratégia de digitalização e inovação da BBM, ampliamos os investimentos em tecnologia, que aumentaram 3,5x em 2021 vs. 2020, com a implantação do novo ERP e no desenvolvimento da Plataforma Digital BBM. A companhia continua investindo em sua jornada de transformação, tendo finalizado 2021 já colhendo alguns frutos na área Digital, como o Go Live de SAP em Jun/21 e o Go Live de um MVP (Minimum Viable Product) da Plataforma Digital em três de suas unidades (MG, RJ e PR), neste último trimestre.

Em 2022, o foco será a simplificação de sistemas e processos, com ampliação de eficiência operacional e sinergias por meio do uso de tecnologia e otimização viabilizadas pela área de Pesquisa Operacional. O uso e análise de dados, de forma estruturada e consolidada de todas as empresas para agilidade na tomada de decisão também é prioridade para o ano.

Já o segmento de contratos dedicados (DCC), tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor. Em 2021, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos, melhorando a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas.

ROIC – Retorno sobre o capital investido

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

ROIC - Consolidado	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC DCC	%	11,8%	16,3%	-4,5 p.p.	16,3%	-4,5 p.p.
% ROIC TM	%	39,9%	44,2%	-4,3 p.p.	47,1%	-7,2 p.p.
% ROIC Consolidado	%	7,6%	9,8%	-2,1 p.p.	12,0%	-4,4 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	24,9	31,4	-20,7%	34,2	-27,0%
Lucro Operacional	R\$ mm	37,8	47,6	-20,7%	51,8	-27,0%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	85,9	93,0	-7,6%	82,7	4,0%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	31,3	42,3	-26,0%	40,5	-22,7%
SG&A	R\$ mm	-96,4	-106,5	-9,5%	-88,9	8,4%
Despesas com M&A	R\$ mm	3,0	3,4	-9,7%	6,6	-53,5%
Despesas com IPO	R\$ mm	7,5	7,3	n.a.	0,0	n.a.
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	6,4	8,1	-21,2%	0,0	n.a.
Imposto (34%)	R\$ mm	-12,8	-16,2	-20,7%	-17,6	-27,0%
Capital Empregado	R\$ mm	326,6	321,6	1,5%	284,8	14,7%
Capital de Giro	R\$ mm	86,0	82,5	4,2%	51,7	66,4%
Imobilizado	R\$ mm	240,6	239,1	0,6%	233,1	3,2%

% ROIC = NOPLAT / Capital Empregado

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC consolidado da BBM foi de 7,6% no 4T21, apresentando uma redução 4,4 p.p em relação ao ano anterior. O resultado deve-se principalmente ao aumento do capital de giro em ambas as operações, como consequência do aumento natural do contas a receber devido ao crescimento de receita, principalmente no TM, e pela diminuição do resultado operacional, em decorrência principalmente dos aumentos de custos variáveis, como mencionado em tópico específico.

ROIC - Segmento TM	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	39,9%	44,2%	-4,3 p.p.	47,1%	-7,2 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	56,7	61,4	-7,6%	54,6	4,0%
Lucro Operacional	R\$ mm	85,9	93,0	-7,6%	82,7	4,0%
Imposto (34%)	R\$ mm	-29,2	-31,6	-7,6%	-28,1	4,0%
Capital Empregado	R\$ mm	142,1	138,8	2,4%	115,7	22,8%
Capital de Giro	R\$ mm	58,2	54,1	7,5%	32,4	79,6%
Imobilizado	R\$ mm	83,9	84,7	-0,9%	83,3	0,7%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 39,9% no período, redução de 7,2 p.p. na comparação ao ano anterior. O segmento TM demanda naturalmente mais capital de giro à medida que as vendas aumentam. É possível observar a variação de 79,6% nessa linha, reduzindo o ROIC. Como o segmento demanda baixos níveis de investimento em CAPEX para manutenção e expansão das operações, não é observada uma variação expressiva no imobilizado. Os efeitos da pressão de preços nos custos impostos pelo cenário macroeconômico, principalmente do segmento de carga fracionada, explicados acima, também impactaram o ROIC no ano.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	4T21	3T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	11,8%	16,3%	-4,5 p.p.	16,3%	-4,5 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	20,7	27,9	-26,0%	26,7	-22,7%
Lucro Operacional	R\$ mm	31,3	42,3	-26,0%	40,5	-22,7%
Imposto (34%)	R\$ mm	-10,6	-14,4	-26,0%	-13,8	-22,7%
Capital Empregado	R\$ mm	174,9	171,0	2,3%	163,9	6,7%
Capital de Giro	R\$ mm	28,7	26,0	10,4%	19,3	49,0%
Imobilizado	R\$ mm	146,2	145,0	0,8%	144,7	1,0%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento DCC foi de 11,8% em 2021, com redução de 4,5 p.p. em relação ao ano de 2020. O principal impacto decorre da diminuição do lucro operacional, resultante da pressão de custos, conforme mencionado nos tópicos anteriores.

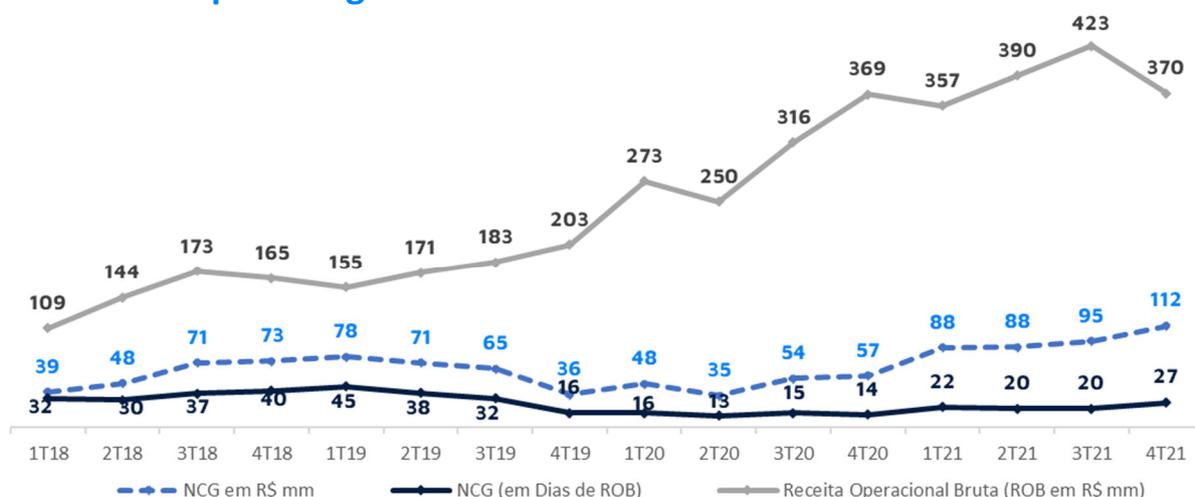
Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	4T21	3T21	4T21 vs. 3T21	4T20	4T21 vs. 4T20
Contas a Receber	(285,3)	(266,0)	7,3%	(210,1)	35,8%
Estoques	(13,1)	(10,8)	20,8%	(8,3)	56,3%
Fornecedores	93,0	64,3	44,6%	70,1	32,6%
Obrigações Sociais	69,6	90,2	-22,9%	61,4	13,4%
Obrigações Fiscais	23,5	27,3	-13,9%	30,1	-21,9%
NCG	(112,3)	(94,9)	18,3%	(56,9)	97,3%
Receita Operacional Bruta (ROB)	355,6	423,0	-15,9%	368,9	-3,6%
NCG (em Dias de ROB)	28,4	20,2	40,7%	13,9	104,7%

A necessidade de capital de giro no 4T21 em relação ao 3T21 cresceu 18,3%, devido ao aumento do contas a receber, acompanhando da diminuição das obrigações sociais, em decorrência do pagamento de férias e 13º salário.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 97,3% em valores absolutos e de 104,7% em dias de ROB. Em especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 4T20 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e *e-commerce*) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

Necessidade de capital de giro



Endividamento

Em R\$ mm	4T21	3T21	4T21 vs. 3T21	4T20	4T21 vs. 4T20
Financiamentos	186,7	174,0	7,3%	249,1	-25,1%
Debêntures	209,4	225,7	-7,2%	35,9	>+100%
Dívida Bruta	396,0	399,7	-0,9%	285,0	39,0%
Caixa	38,6	76,2	-49,4%	41,1	-6,2%
Dívida Líquida	357,5	323,5	10,5%	243,8	46,6%
EBITDA LTM Proforma¹	104,7	116,0	-9,7%	109,9	-4,7%
Dívida Líquida/ EBITDA	3,4 x	2,8 x	21,9%	2,2 x	54,5%

¹EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

No quarto trimestre de 2021 ocorreu a captação exclusivamente de capital de giro no valor de R\$ 30 milhões, enquanto no segundo e no terceiro trimestres foram captados R\$ 20 milhões respectivamente. Já no primeiro trimestre de 2021, houve captação de R\$ 23,6 milhões de capital de giro e emissão da 2ª debênture no montante total de R\$ 240 milhões para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC. Essas captações permitiram o alongamento do prazo e redução do *spread* da dívida financeira, conforme observado na comparação com a posição ao final do quarto trimestre de 2020.

O aumento da dívida líquida acompanhada da redução no EBITDA LTM, elevou o endividamento para 3,4x o EBITDA. Para que as cláusulas de *covenants* dos contratos de financiamento e debêntures fossem cumpridas a BBM negociou um aumento do limite para 3,5x, portanto não houve descumprimento contratual.

	Encargos Médios %		31/12/2021 (R\$ mm)			31/12/2020 (R\$ mm)	
	31/12/2021	31/12/2020	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	12,1%	5,4%	82,3	104,3	186,7	232,5	-19,7%
Finame	0,0%	8,4%	0,0	0,0	0,0	16,2	-100,0%
Leasing	0,0%	16,8%	0,0	0,0	0,0	0,4	-100,0%
Sub Total	12,1%	5,6%	82,3	104,3	186,7	249,1	-25,1%
Debêntures	10,9%	7,8%	66,8	142,6	209,4	35,9	483,3%
Total	11,5%	5,9%	149,1	246,9	396,0	285,0	39,0%

O custo médio da dívida aumentou em comparação com ao 4T20, em decorrência do aumento expressivo taxa de juros de depósitos interbancários (CDI) no período - aumento 4,42 p.p desde dez/20. O comportamento futuro das taxas de juros possui tendência de aumento, podendo influenciar na estratégia

de captações da BBM. As dívidas estão mais concentradas no longo prazo, sendo aproximadamente 39% com vencimentos no curto prazo e 61% com vencimento no longo prazo.

Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)



**Contatos RI:**

+55 41 2169 0055

ri@bbmllogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Modelo de Negócio

● A BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito *End-to-End*, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de *e-commerce*, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.300 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 15 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente *Omnichannel* do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.



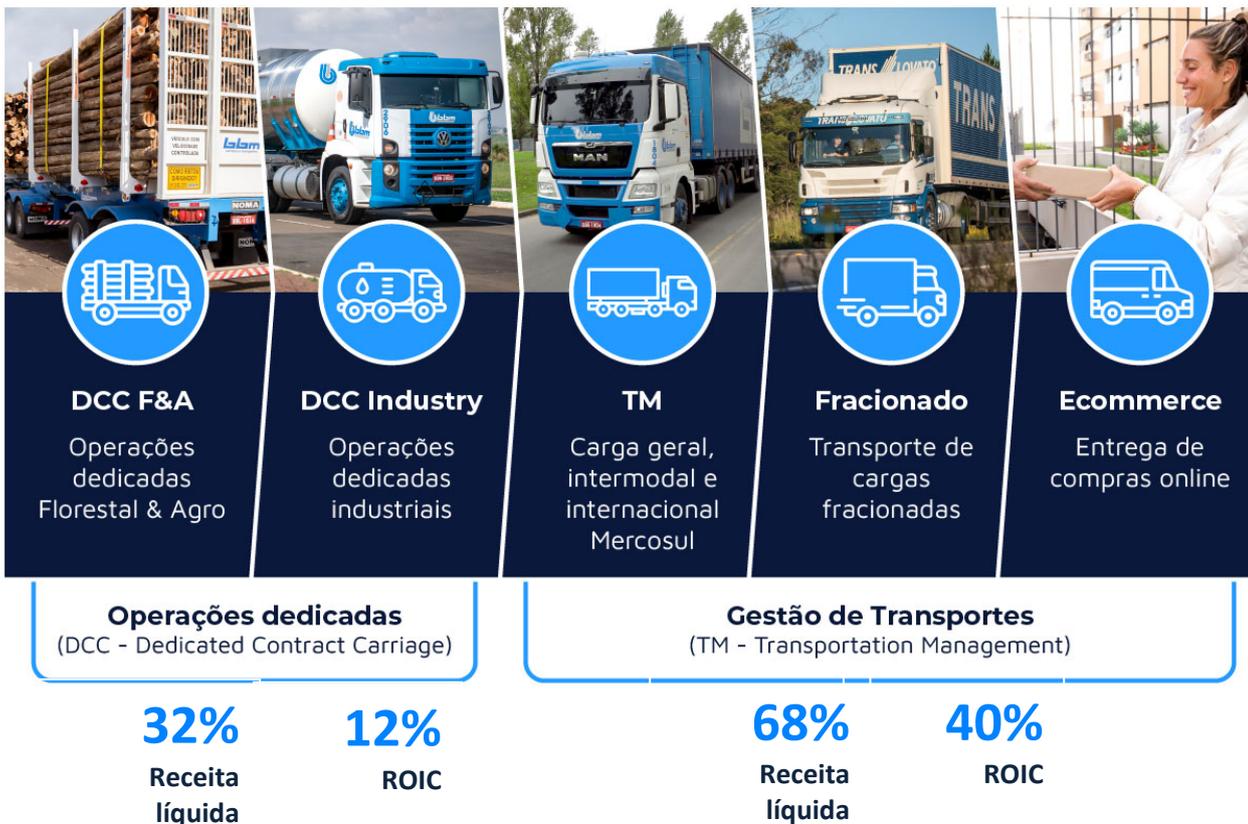
Modelo de Negócio

A estratégia *End-to-End* garante presença em cada etapa do processo logístico.

Atuamos desde o início da cadeia, com fornecimento de matéria-prima e insumos necessários para a indústria, até o final, com a entrega do produto ao consumidor. Essa integração das etapas alinha todos os processos e atividades, garantindo uma organização eficaz e coordenada, e supre pontos cruciais como, por exemplo, a visibilidade de estoque.

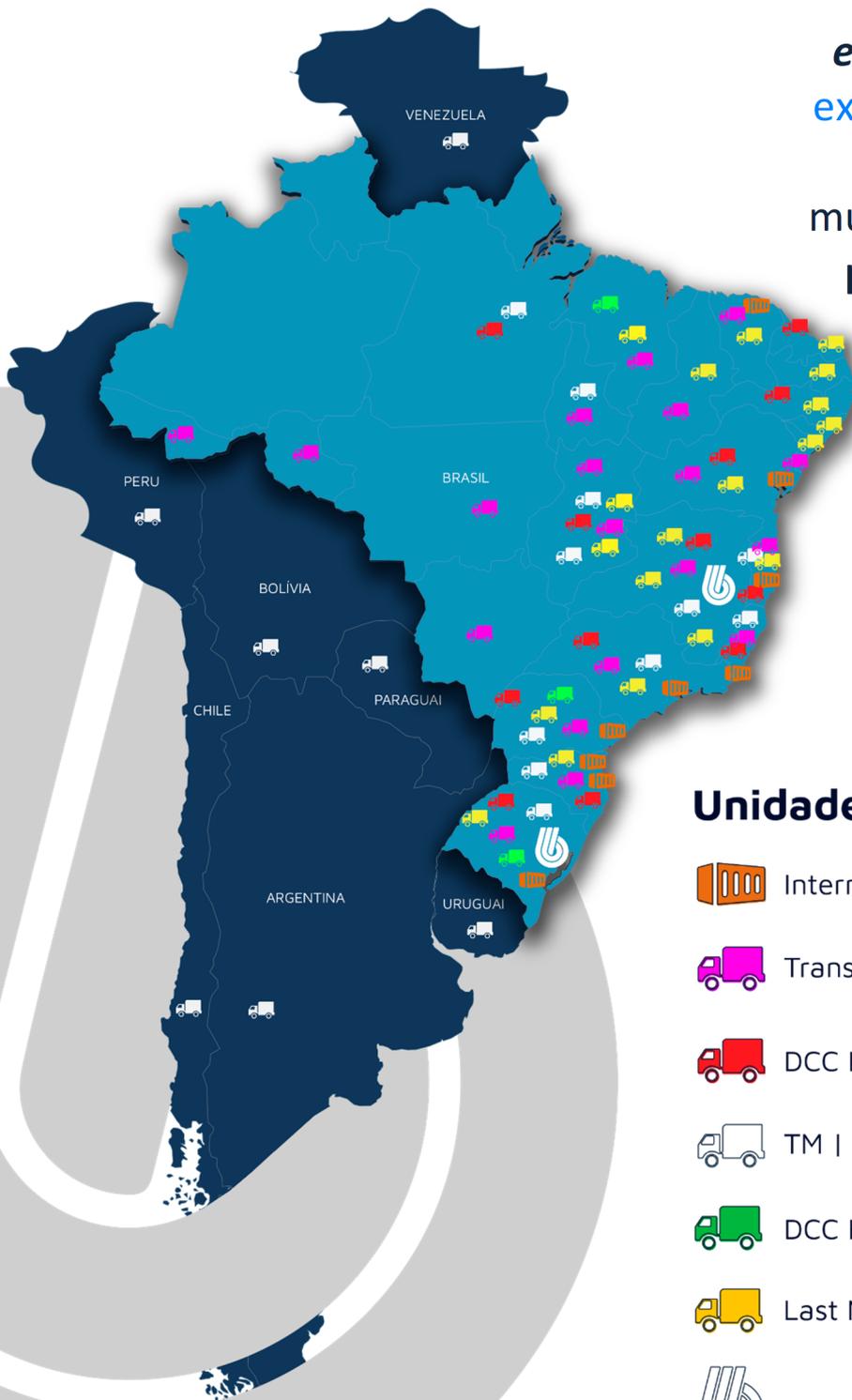
Operar em todas as fases logísticas, além de melhorar a precisão de informações ao longo de todo o processo, proporciona confiabilidade e transparência para todos os envolvidos, otimiza o aproveitamento dos recursos e reduz custos.

Adquirimos várias empresas para atuar em todas as pontas, do *First Mile* ao *Last Mile*, com a Transeich em 2018, Translovato em 2019, Translag e Diálogo em 2020.



Abrangência

Com as aquisições de *e-commerce* e fracionamento, expandimos nossa atuação, chegando a **4.021** municípios, atendendo **sete** países da **América Latina**.



Unidades:

-  Intermodal
-  Transporte Fracionado | **LTL**
-  DCC Industry | **Dedicado Indústria**
-  TM | **Gestão de Transportes**
-  DCC F&A | **Florestal e Agro**
-  Last Mile
-  HUB

Anexo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstrações de resultado consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

R\$ / 1000	Período de 12 Meses		Período de 3 meses	
	30/12/2021	30/12/2020	30/12/2021	30/12/2020
Receita líquida	1.356.199	1.002.017	370.943	306.648
Custo dos serviços prestados	(1.241.362)	(879.825)	(361.447)	(267.504)
Lucro bruto	114.837	122.192	9.496	39.144
Receitas (despesas) operacionais	(93.991)	(87.945)	(13.416)	(35.387)
Despesas administrativas	(100.654)	(71.415)	(12.244)	(31.341)
Despesas com vendas	(25.188)	(22.837)	(11.487)	(9.794)
Perda por redução ao valor recuperável	(456)	(677)	192	619
Outras receitas operacionais, líquidas	32.307	6.984	10.123	5.129
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	20.846	34.247	(3.920)	3.757
Despesas financeiras líquidas	(47.126)	(25.626)	(18.258)	(7.115)
Resultado Antes dos impostos	(26.280)	8.621	(22.178)	(3.358)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	38.303	278	6.288	3.339
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.023	8.899	(15.890)	(19)
(+) Despesas financeiras, líquidas	47.126	25.626	18.258	7.115
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(38.303)	(278)	(6.288)	(3.339)
(+) Depreciação e amortização	83.889	75.664	23.493	23.772
EBITDA (b)	104.735	109.911	19.573	27.529

Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em R\$ / 1000	30/12/2021	31/12/2020
ATIVO	962.193	814.457
Circulante	388.307	312.333
Caixa e equivalentes de caixa	38.582	41.124
Contas a receber de clientes	285.294	210.127
Estoques	13.050	8.347
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	15.907	9.196
Impostos a recuperar	15.605	20.968
Consórcios	1.131	2.589
Mútuo com partes relacionadas CP	-	-
Outros créditos	18.738	19.982
Não circulante	573.886	502.124
Cauções	-	909
Depósitos em garantia	4.352	3.930
Impostos diferidos	44.359	15.168
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	13.907	-
Impostos a recuperar LP	4.218	-
Direito de uso de ativos	92.658	64.285
Investimentos	-	-
Imobilizado	230.380	242.312
Intangível	184.012	175.520

Em R\$ / 1000	30/12/2021	31/12/2020
PASSIVO	962.193	814.457
Circulante	429.248	353.176
Fornecedores	93.228	70.107
Empréstimos e financiamentos CP	82.330	92.066
Debêntures	66.780	14.806
Arrendamentos CP	18.124	30.652
Dividendos a pagar	2.856	2.114
Obrigações sociais	69.612	61.383
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:	2.087	8.225
Obrigações fiscais	23.492	21.859
Parcelamento de tributos CP	2.741	2.398
Consórcios	1.445	4.191
Contas a pagar por aquisição de controladas	38.868	32.758
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-
Outras contas a pagar CP	27.685	12.617
Não circulante	396.241	333.744
Empréstimos e financiamentos LP	104.333	156.999
Debêntures	142.595	21.088
Arrendamentos LP	76.551	36.370
Parcelamentos de tributos	7.292	10.534
Consórcios	136	857
Provisões para processos judiciais	25.898	26.067
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.055	66.207
Outras contas a pagar	3.381	15.622
Patrimônio líquido	136.704	127.531
Atribuível aos acionistas controladores	136.698	127.531
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	1.041	1.391
Reservas de lucros	40.355	30.838
Prejuízo do período	-	-
Participação de não controladores	6	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	30/12/2021	30/12/2020	Variação %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.280)	8.621	-404,8%
Ajustes de:	119.923	113.642	5,5%
Depreciação e amortização	44.888	47.304	-5,1%
Depreciação do ativo de direito de uso	40.224	28.360	41,8%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	9.296	11.613	-20,0%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	32.272	16.080	100,7%
Despesas de juros de arrendamentos	7.412	5.045	46,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	456	677	-32,6%
Provisão para contingências	7.661	1.245	515,3%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	8.065	3.319	143,0%
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	(29.128)	-	
Ganho de redução de preço na aquisição de controladas	(1.223)	-	
Variações nos ativos e passivos	(30.286)	(9.888)	206,3%
Estoques	(4.703)	(5.435)	-13,5%
Contas a receber de clientes	(75.623)	(32.438)	133,1%
Depósitos judiciais e cauções	487	1.724	-71,8%
Impostos a recuperar	37.573	15.401	144,0%
Outros créditos	(12.765)	(21.216)	-39,8%
Fornecedores	23.121	9.190	151,6%
Obrigações sociais	6.779	8.754	-22,6%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	(1.266)	7.919	-116,0%
Outras contas a pagar	(3.889)	6.213	-162,6%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	63.357	112.375	-43,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.780)	(25.513)	-34,2%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	46.576,80	86.862	-46,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(58.552)	(57.633)	1,6%
Pagamento de aquisição de controlada	(25.834)	(62.769)	-58,8%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(1.486)	(2.653)	-44,0%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	12.734	10.064	26,5%
Dividendos recebidos	-	-	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(73.138)	(112.991)	-35,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(2.114)	(3.265)	-35,3%
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(5.745)	(9.380)	-38,8%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	93.460	155.543	-39,9%
Debêntures captadas	236.377	-	
Amortização de debêntures - principal	(64.157)	(11.250)	470,3%
Pagamento de juros de debêntures	(15.637)	(4.716)	231,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(144.887)	(78.435)	84,7%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(24.919)	(11.974)	108,1%
Amortização de arrendamentos - principal	(40.947)	(26.098)	56,9%
Pagamento de juros de arrendamentos	(7.412)	(5.045)	46,9%
Custo da transação relacionados ao aporte de capital	-	(600)	-100,0%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	24.019	4.780	402,4%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2.542)	(21.348)	-88,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.124	62.472	-34,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	38.582	41.124	-6,2%

Proposta de Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2022

A Administração da Companhia apresenta o orçamento de capital para o exercício de 2022, o qual inclui a utilização da totalidade da reserva de retenção do lucro líquido do exercício de 2021, conforme demonstrado abaixo:

Proposta de Orçamento de Capital - em milhares de reais	
Aplicações	
Investimento planejado para garantir as operações da Companhia	44.856
Origens	
Reserva de retenção de lucros até 31 de dezembro de 2021	15.658
Outros Recursos Próprios e/ou de Terceiros	29.198

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São José dos Pinhais, 22 de março de 2022.

DocuSigned by:

André Alarcon de A. Prado

F737DABB85CF418...

ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO

Diretor Presidente

DocuSigned by:

Marco Antonio de Modesti

D03E66B2FAD347A...

MARCO ANTONIO DE MODESTI

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores